

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala 1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro		
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL invest@embratel.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berensztejn				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 14º andar			3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-910	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2004	31/12/2004
2 - Penúltimo	01/01/2003	31/12/2003
3 - Antepenúltimo	01/01/2002	31/12/2002
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Lucio Siqueira Farah		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 069.921.968-04

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2004	2 31/12/2003	3 31/12/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	124.369.031	124.369.031	124.369.031
2 - Preferenciais	210.029.997	210.029.997	210.029.997
3 - Total	334.399.028	334.399.028	334.399.028
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.434.563	979.964	1.769.667
6 - Total	1.434.563	979.964	1.769.667

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle sobre empresas de telecomunicações
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/03/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	4.688.051	5.001.805	4.779.416
1.01	Ativo Circulante	11.369	125.722	49.114
1.01.01	Disponibilidades	3.970	20.856	20.167
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	3.970	20.856	20.167
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	7.399	104.866	28.947
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	7.374	8.804	28.947
1.01.04.02	Dividendos a Receber	0	85.754	0
1.01.04.03	Outros	25	10.308	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.516	12.516	12.516
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	12.516	12.516	12.516
1.02.03.01	Depósitos Judiciais	12.516	12.516	12.516
1.03	Ativo Permanente	4.664.166	4.863.567	4.717.786
1.03.01	Investimentos	4.664.166	4.863.567	4.717.786
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.664.166	4.863.567	4.717.786
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	4.688.051	5.001.805	4.779.416
2.01	Passivo Circulante	98.996	113.572	46.192
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	65	46	81
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16	350	22.635
2.01.05	Dividendos a Pagar	12.299	95.029	23.466
2.01.05.01	Dividendos propostos e a pagar e JCP	12.299	95.029	23.466
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	6.703	0
2.01.08	Outros	86.616	11.444	10
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	0	0	0
2.01.08.02	Outras Obrigações	86.616	11.444	10
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	62.685	13.431	13.431
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	49.254	0	0
2.02.04.01	Partes Relacionadas	49.254	0	0
2.02.05	Outros	13.431	13.431	13.431
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	12.516	12.516	12.516
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915	915
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.526.370	4.874.802	4.719.793
2.05.01	Capital Social Realizado	2.273.913	2.273.913	2.273.913
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.252.457	2.600.889	1.870.478
2.05.04.01	Legal	201.706	201.706	190.491
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.590.150	1.590.150	1.721.622
2.05.04.05	Retenção de Lucros	476.819	828.166	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(16.218)	(19.133)	(41.635)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(16.218)	(19.133)	(41.635)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	575.402

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(336.363)	223.737	(626.210)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.909)	(4.085)	(2.994)
3.06.03	Financeiras	654	3.702	3.476
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.016	4.388	3.640
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.362)	(686)	(164)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	33	2.337	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(612)	(52)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(331.529)	221.835	(626.692)
3.07	Resultado Operacional	(336.363)	223.737	(626.210)
3.08	Resultado Não Operacional	0	29	(58)
3.08.01	Receitas	0	29	0
3.08.02	Despesas	0	0	(58)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(336.363)	223.766	(626.268)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(838)	527	(77)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(337.201)	224.293	(626.345)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	332.964.465	333.419.064	332.629.361
	LUCRO POR AÇÃO		0,00067	
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00101)		(0,00188)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	(82.979)	125.512	407
4.01.01	Das Operações	(137.145)	(35)	407
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(337.201)	224.293	(626.345)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	200.056	(224.328)	626.752
4.01.01.02.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	199.401	(224.299)	626.692
4.01.01.02.02	Baixa de Investimento	0	(29)	60
4.01.01.02.03	Var. Mon./camb e outros enc. s/ELP	655	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	54.166	125.547	0
4.01.03.01	Dividendos de controlada	0	85.754	0
4.01.03.02	Alienação de Ações	5.567	6.666	0
4.01.03.03	Deságio	0	18.655	0
4.01.03.04	Prescrição de Dividendos	0	14.472	0
4.01.03.05	Partes Relacionadas	48.599	0	0
4.02	Aplicações	16.798	116.284	534
4.02.01	Adição ao Investimento	0	25.862	0
4.02.02	Dividendos e JCP	0	86.137	0
4.02.03	Recompra de Ações em tesouraria	16.798	4.285	534
4.02.04	Aumento do Realizável a Longo Prazo	0	0	0
4.02.05	Ajuste de Exercício Anterior	0	0	0
4.02.06	Prejuízo do Exercício	0	0	0
4.02.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(99.777)	9.228	(127)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(114.353)	76.608	(122)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	125.722	49.114	49.236
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	11.369	125.722	49.114
4.05	Variação do Passivo Circulante	(14.576)	67.380	5
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	113.572	46.192	46.187
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	98.996	113.572	46.192

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.273.913	0	0	2.600.889	0	4.874.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	2.915	(14.146)	(11.231)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(337.201)	(337.201)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(351.347)	351.347	0
5.08.01	Absorção de prejuízos acumulados	0	0	0	(351.347)	351.347	0
5.09	Saldo Final	2.273.913	0	0	2.252.457	0	4.526.370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.273.913	0	0	1.870.478	575.402	4.719.793
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(131.472)	131.472	0
5.04.01	Realização Reserva de Lucros a Realizar	0	0	0	(131.472)	131.472	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	22.502	(20.121)	2.381
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	224.293	224.293
5.07	Destinações	0	0	0	839.381	(925.518)	(86.137)
5.07.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	11.215	(11.215)	0
5.07.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(86.137)	(86.137)
5.07.03	Constituição Reserva p/Investimentos	0	0	0	258.413	(258.413)	0
5.07.04	Transf. p/ Reserva p/ Investimentos	0	0	0	569.753	(569.753)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	14.472	14.472
5.08.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	0	14.472	14.472
5.09	Saldo Final	2.273.913	0	0	2.600.889	0	4.874.802

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.273.913	0	0	1.871.012	1.201.747	5.346.672
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(534)	0	(534)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(626.345)	(626.345)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	2.273.913	0	0	1.870.478	575.402	4.719.793

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	11.274.807	12.967.803	12.845.608
1.01	Ativo Circulante	3.055.078	4.127.529	3.164.880
1.01.01	Disponibilidades	832.028	1.719.496	886.991
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	832.028	1.719.496	886.991
1.01.02	Créditos	1.428.059	1.672.037	1.590.996
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	1.428.059	1.672.037	1.590.996
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	794.991	735.996	686.893
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	387.572	465.719	437.838
1.01.04.02	Adiant. p/empresas de telecomunicações	194.610	52.130	56.158
1.01.04.03	Estoques	48.383	14.017	0
1.01.04.04	Outros ativos circulantes	164.426	204.130	192.897
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.553.084	1.603.187	1.496.032
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.553.084	1.603.187	1.496.032
1.02.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.306.320	1.151.696	1.185.636
1.02.03.02	Depósitos Judiciais	209.477	381.561	270.011
1.02.03.03	Outros Ativos	37.287	69.930	40.385
1.03	Ativo Permanente	6.666.645	7.237.087	8.184.696
1.03.01	Investimentos	1.594	39.888	267.042
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	723	36	98
1.03.01.03	Outros Investimentos	871	39.852	266.944
1.03.02	Imobilizado	6.572.605	7.194.329	7.795.867
1.03.03	Diferido	92.446	2.870	121.787

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	11.274.807	12.967.803	12.845.608
2.01	Passivo Circulante	4.636.381	3.966.166	5.032.843
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.099.185	1.217.256	2.566.482
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.355.840	1.822.611	1.680.690
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	432.194	347.358	252.284
2.01.05	Dividendos a Pagar	35.594	114.244	37.720
2.01.05.01	Dividendos propostos e a pagar e JCP	35.594	114.244	37.720
2.01.06	Provisões	477.264	73.749	53.378
2.01.06.01	Provisões para Contingências	477.264	73.749	53.378
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	11.994	96.671
2.01.08	Outros	236.304	378.954	345.618
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	73.781	87.585	118.075
2.01.08.02	Partic. de Empregados no Resultados	33.190	52.107	42.113
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	68.342	64.442	63.973
2.01.08.04	Outras Obrigações	60.991	174.820	121.457
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.751.219	3.769.095	2.747.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.330.621	3.373.341	2.325.453
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	370.764	328.803	338.982
2.02.03.01	Passivo Atuarial - Telos	370.764	328.803	338.982
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	49.834	66.951	82.565
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	48.919	52.061	55.557
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915	915
2.02.05.03	Outras Obrigações	0	13.975	26.093
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	144.134	135.358	121.889
2.03.01	Receitas Antecipadas	144.134	135.358	121.889
2.04	Participações Minoritárias	216.703	222.382	224.083
2.05	Patrimônio Líquido	4.526.370	4.874.802	4.719.793
2.05.01	Capital Social Realizado	2.273.913	2.273.913	2.273.913
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.252.457	2.600.889	1.870.478
2.05.04.01	Legal	201.706	201.706	190.491
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.590.150	1.590.150	1.721.622
2.05.04.05	Retenção de Lucros	476.819	828.166	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(16.218)	(19.133)	(41.635)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(16.218)	(19.133)	(41.635)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	575.402

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
------------	---------------	---------------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.687.605	9.177.182	9.482.424
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.354.737)	(2.133.572)	(2.110.794)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.332.868	7.043.610	7.371.630
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.994.389)	(4.715.149)	(5.000.987)
3.05	Resultado Bruto	2.338.479	2.328.461	2.370.643
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.729.337)	(1.858.153)	(3.611.690)
3.06.01	Com Vendas	(900.126)	(788.949)	(1.095.089)
3.06.01.01	Comercialização dos Serviços	(900.126)	(788.949)	(1.095.089)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.107.339)	(984.178)	(994.745)
3.06.03	Financeiras	(618.602)	(159.925)	(1.552.385)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	521.550	139.855	519.193
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.140.152)	(299.780)	(2.071.578)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	300.002	92.200	49.715
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(403.272)	(17.301)	(19.186)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(390.858)	470.308	(1.241.047)
3.08	Resultado Não Operacional	63.457	(70.401)	209.120
3.08.01	Receitas	169.288	118.215	228.473
3.08.01.01	Receitas Não Operacionais	62.486	118.215	30.342
3.08.01.02	Resultado Extraordinário Reversão ILL	106.802	0	198.131
3.08.02	Despesas	(105.831)	(188.616)	(19.353)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(327.401)	399.907	(1.031.927)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	25.376	(136.906)	414.196
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(37.231)	(39.367)	(8.611)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(339.256)	223.634	(626.342)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	332.964.465	333.419.064	332.629.361
	LUCRO POR AÇÃO		0,00067	
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00102)		(0,00188)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	1.625.890	3.865.015	1.895.091
4.01.01	Das Operações	822.168	1.369.571	904.029
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(339.256)	223.634	(626.342)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	1.161.424	1.145.937	1.530.371
4.01.01.02.01	Participações Minoritárias	37.231	39.367	8.611
4.01.01.02.02	Depreciação/Amortização	1.145.660	1.152.753	1.142.168
4.01.01.02.03	Var.Monet/Camb. e Out.Rec.sobre Exig.LP	(111.014)	(391.756)	1.458.740
4.01.01.02.04	Var.Monet/Camb.e Out.Rec.sobre Real.LP	(2.059)	(104)	0
4.01.01.02.05	Variação Cambial sobre o Investimento	1.671	48.736	(97.317)
4.01.01.02.06	Realização da Receita Antecipada	(23.135)	(20.396)	(19.132)
4.01.01.02.07	Reversão Prov. p/Perda de Investimento	0	(10.000)	0
4.01.01.02.08	Prejuízo na Alienação de Imobilizado	108.952	21.761	5.887
4.01.01.02.09	Resultado de Contratos de "Hedge" - LP	70.013	12.083	(228.536)
4.01.01.02.10	IR/CS Diferidos LP	(118.300)	110.456	(696.869)
4.01.01.02.11	Atualizações Atuariais - Plano Médico	26.207	24.959	(16.736)
4.01.01.02.12	Perda com Ativo Diferido - Acessonet	0	101.489	0
4.01.01.02.13	Depósito Judicial	(32.669)	35.539	0
4.01.01.02.14	Plano de Pensão	86.795	46.848	0
4.01.01.02.15	Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(27.928)	(25.798)	(26.445)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	803.722	2.495.444	991.062
4.01.03.01	Impostos, Taxas e Contribuições	104	0	861
4.01.03.02	Empréstimos e Financiamentos	322.454	2.144.249	722.585
4.01.03.03	Outras Obrigações	0	4.616	26.093
4.01.03.04	Transf. do Realizável LP p/ o Circulante	366.959	82.187	44.075
4.01.03.05	Venda de Imobilizado	37.361	4.784	5.766
4.01.03.06	Aumento das Receitas Antecipadas	31.911	14.485	8.983
4.01.03.07	Outros	2.053	660	1.479
4.01.03.08	Alienação de ações	5.567	6.666	0
4.01.03.09	Redução do Realizável a longo prazo	0	0	181.220
4.01.03.10	Transf. do Investimento p/ o Circulante	37.313	189.274	0
4.01.03.11	Transf. do Imobilizado p/ o Circulante	0	15.396	0
4.01.03.12	Deságio	0	18.655	0
4.01.03.13	Prescrição de Dividendos	0	14.472	0
4.02	Aplicações	3.368.556	1.835.689	3.642.797
4.02.01	Aumento do Realizável a Longo Prazo	120.680	230.880	125.427
4.02.02	Adições ao Investimento	807	0	98
4.02.03	Adições ao Imobilizado	630.471	546.377	1.034.700
4.02.04	Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	37.540	121.908	23.728
4.02.05	Ajuste de Exercício Anterior	0	0	0
4.02.06	Transf. do Exigível a LP p/Circulante	2.412.433	793.177	2.279.763
4.02.07	Redução do Exigível a Longo Prazo	0	26.226	173.122
4.02.08	Adições ao Diferido	101.284	2.870	0
4.02.09	Recuperação de Ações em Tesouraria	16.798	4.285	534
4.02.10	Efeito Minorit.Aum.Cap.Contr.Star One	5.395	5.425	5.425

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2004 a 31/12/2004	4 -01/01/2003 a 31/12/2003	5 -01/01/2002 a 31/12/2002
4.02.11	Transf. do Circulante p/ Exigível a LP	43.148	104.541	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(1.742.666)	2.029.326	(1.747.706)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(1.072.451)	962.649	(212.727)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	4.127.529	3.164.880	3.377.607
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.055.078	4.127.529	3.164.880
4.05	Variação do Passivo Circulante	670.215	(1.066.677)	1.534.979
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	3.966.166	5.032.843	3.497.864
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	4.636.381	3.966.166	5.032.843

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Embratel Participações S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Embratel Participações S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Embratel Participações S.A. e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Embratel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 17 de março de 2004.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2005,
exceto quanto à Nota 32, cuja data é 23 de fevereiro de 2005

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Pedro Lucio Siqueira Farah
Contador CRC-1SP 097.880/O-3-S - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004.

1 - Introdução

A Embrapar é uma holding controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel). Os principais investimentos da Embrapar são as suas participações, diretas e indiretas, na Embratel, Grupo Vésper ("Vésper") e Star One S.A. ("Star One").

A Embratel oferece soluções completas de telecomunicações a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, televisão e internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional através de soluções via satélites. Seja em telefonia, dados ou internet, os serviços da Embratel oferecem um mix ideal entre tecnologia, qualidade, segurança e rentabilidade, tanto para o mercado corporativo quanto para o residencial e também para o setor público.

Através da sua subsidiária Star One, a Embratel oferece provimento de capacidade satelital (dados e Internet, voz e sinais digitais de TV e rádio) para todo o território nacional.

A Vésper é uma empresa prestadora de serviços locais (telefonia e banda larga) que atua nas regiões I e III que foi adquirida pela Embrapar no final de 2003.

Mudança de Controle Acionário e Estrutura Acionária

Em 23 de julho de 2004, a Telefônos de México S.A. de C.V. ("Telmex") adquiriu da MCI o controle da Embrapar por US\$400 milhões.

No dia 20 de agosto de 2004, a Telmex protocolou na CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações ("OPA"), por alienação de controle, tendo como objeto as ações ordinárias de titularidade dos demais acionistas da Embrapar. No dia 8 de novembro de 2004 a CVM deferiu o registro da OPA. O leilão de recompra das ações foi realizado no

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

dia 13 de dezembro de 2004 e a Telmex adquiriu ao preço de R\$15,59 por lote de mil ações cerca de 79,8% das ações ordinárias em circulação. Com a operação, a Telmex passou a deter 90,25% das ações ordinárias.

No dia 6 de dezembro de 2004, a Diretoria da Embrapar encaminhou, para aprovação em reunião do Conselho de Administração, proposta de aumento do capital social da Embrapar no montante de US\$700 milhões e de convocação de Assembléia Geral Extraordinária - AGE, com a finalidade de deliberar sobre o aumento do limite do capital autorizado da Embrapar.

Conforme deliberação do Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2005 e sua re- ratificação em 23 de fevereiro de 2005, a Embrapar fará um aumento de capital de até R\$1.822.800.000,00, onde serão emitidas até 423.906.976.744 ações (sendo até 157.658.651.441 ações ordinárias e até 266.248.325.303 ações preferenciais), em tudo idênticas às atualmente existentes, ao preço de R\$4,30 por lote de mil ações para ambas as espécies de ações da Companhia, mediante a subscrição privada pelos atuais acionistas, e com a extensão do direito de preferência para os detentores de American Depositary Shares ("ADSs").

Com estes recursos, a Companhia pretende reduzir o nível de endividamento líquido e de custos financeiros de sua controlada Embratel, mediante o aporte de recursos na Embratel que se destinem a: (i) resgatar 35% (trinta e cinco por cento) ou US\$96.250.000,00 (noventa e seis milhões, duzentos e cinquenta mil dólares norte-americanos) (aproximadamente R\$250.635.000,00 (duzentos e cinquenta milhões, seiscentos e trinta e cinco mil Reais)) em títulos de dívida garantidos com vencimento em 2008 cujo principal total é de US\$275.000.000,00 (duzentos e setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos) (aproximadamente R\$716.100.000,00 (setecentos e dezesseis milhões e cem mil Reais)). Esses títulos de dívida garantida pagam uma taxa de juros de 11% (onze por cento) ao ano e vencem em 2008. De acordo com os termos desses títulos, o preço de resgate é de 111% (cento e onze por cento) do valor de face, o que resultará em um pagamento de resgate de US\$106.837.500,00 (cento e seis milhões, oitocentos e trinta e sete mil e quinhentos dólares norte-americanos) (aproximadamente R\$278.204.850,00 (duzentos e setenta e oito milhões, duzentos e quatro mil, oitocentos e cinquenta Reais)) mais os juros correspondentes; e (ii) pagar a dívida de curto prazo na medida de seu vencimento. A dívida de curto prazo, que pode ser paga com parte dos recursos do aumento de capital, inclui R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de Reais) de notas promissórias emitidas em Reais no Brasil, que vencem no segundo trimestre de 2005.

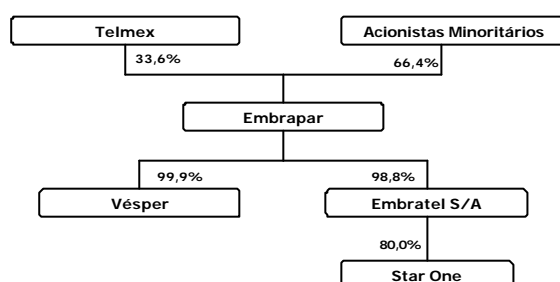
01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Além disso, a Companhia pretende obter flexibilidade financeira para financiar o seu próprio programa de investimentos e de suas controladas. Os recursos obtidos através do presente aumento podem vir a ser utilizados para a aquisição de ativos do acionista controlador no Brasil. No entanto, nenhuma operação específica sobre a aquisição de tais ativos foi ainda proposta.

Organograma da Embrapar



Embratel Participações S.A.							
Acionistas	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%	
Startel Participações Ltda*	62.054.576.448	49,90%	0	0,00%	62.054.576.448	18,56%	
New Startel Participações Ltda*	2.350.574.677	1,89%	0	0,00%	2.350.574.677	0,70%	
Telmex Solutions Telecommunications*	47.841.438.359	38,47%	0	0,00%	47.841.438.359	14,31%	
Participação do controlador	112.246.589.484	90,25%	0	0,00%	112.246.589.484	33,57%	
Ações em Tesouraria	0	0,00%	1.434.562.847	0,68%	1.434.562.847	0,43%	
Outros	12.122.441.048	37,49%	208.595.434.213	99,32%	220.717.875.261	66,00%	
Market float	12.122.441.048	9,75%	210.029.997.060	100,00%	222.152.438.108	66,43%	
Total	124.369.030.532	100,00%	210.029.997.060	100,00%	334.399.027.592	100,00%	
Percentual por Classe de ação	37,19%		62,81%		100,00%		

* Telmex

Embratel S.A.		
Acionistas	Ordinária	%
Embratel Participações S.A.	4.665.874.839	98,8%
Outros	57.969.008	1,2%
Total	4.723.843.847	100,0%

As ações ordinárias e preferenciais da Embrapar são registradas na Bolsa de Valores de São Paulo. Além disso, a empresa tem um programa de ADRs nível II, representando ações preferenciais registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura Econômica

O ano de 2004 foi marcado pela forte expansão da economia mundial, com destaque para a retomada do forte crescimento dos Estados Unidos e a manutenção do ritmo de crescimento da economia da China.

A economia brasileira terminou 2004 também surpreendendo positivamente o mercado. Isso porque o Brasil registrou um crescimento do PIB de 5,2%, a melhor performance desde 1994. Os destaques do ano ficaram para a expansão do consumo doméstico, a manutenção de uma política monetária austera e o aumento das exportações e dos investimentos em geral. Outro fato a ser comentado refere-se à visível continuidade da melhora nas contas externas e nos índices de solvência da dívida pública. Tais desempenhos positivos foram responsáveis pela elevação do rating soberano (S&P e Fitch) e, por conseguinte, da queda do risco País medido pelo EMBI+BRZ, que fechou o ano em 382 pontos. A inflação, medida oficialmente pelo IPCA, ficou muito próxima do limite máximo estabelecido pela regra de *inflation target* (8% para 2004) e registrou uma variação de 7,6%. O IGP-DI, que é o índice utilizado na fórmula de reajuste de tarifas de telecomunicações, apresentou uma variação de 12,1%. O Real apresentou uma valorização no ano de 8,1% e fechou cotado em R\$2,65.

Sob o ponto de vista do negócio da Embratel, as variáveis que mais afetaram de forma positiva os negócios da empresa foram o crescimento da economia brasileira e a valorização cambial.

Segmento de Dados

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes é a abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender às necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas, abrangência nacional e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece incluem linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede de extensão nacional e internacional permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em muitas regiões do Brasil, atendendo clientes cujas

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

necessidades vão além de uma cidade, um estado ou uma região. A Embratel é a principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

A Embratel vem seletivamente construindo redes metropolitanas de cobre (redes ADE – Acesso Digital Embratel). Estas redes, além de atingir clientes que utilizavam acesso via rádio ou redes privadas de dados de outras operadoras, possibilitam o atendimento a novos clientes através de rede própria, inclusive ao mercado de pequenas e médias empresas. Essa iniciativa visa substituir a compra de novos rádios e o aluguel de rede de terceiros. A Embratel já construiu redes ADE em mais de 150 cidades, incluindo cidades de 50 a 500 mil habitantes, geralmente localizadas nas proximidades das principais regiões metropolitanas do país.

O mercado para os serviços de dados prestados pela empresa em 2004 apresentou crescimento de demanda por capacidade e novos serviços. Medidos em 64Kbits equivalentes, a quantidade de circuitos fornecidos pela empresa teve um aumento de 55,5% em 2004.

O aumento da base instalada de circuitos foi resultado de novos serviços e do crescimento da capacidade de largura de banda para clientes já existentes. Isto reflete o fato de que a Embratel mantém uma posição sólida no mercado de dados e está bem preparada para se beneficiar da recuperação da economia

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nas receitas dos serviços de dados e aumentando sua base de serviços de valor agregado. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos anos, adicionando à sua lista de clientes um número crescente de empresas de médio porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada, envolvendo esforço nas áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso.

Em 2004, o provedor de Internet gratuito Click21 manteve seu sucesso dobrando sua base de usuários, ultrapassando 1 milhão em dezembro. O reconhecimento da qualidade do acesso foi mantido pelos usuários do site Acesso-Gratis.com, permanecendo o ano inteiro em primeiro lugar no ranking do site. Outro fator que contribuiu para o sucesso foi o aumento da oferta de conteúdo no portal através de parcerias com sites de conteúdos muito procurados pelos internautas como: jogos, comércio eletrônico, entretenimento, conteúdo feminino, álbum de fotos, blogs e floggs, classificados e outros, além de melhorar suas ferramentas de e-mail e discador. O número de localidades atendidas também aumentou, ultrapassando 2.400 no final do ano. Em novembro, em parceria com a

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

NET/Virtua iniciou sua oferta de acesso para usuários de Banda Larga no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A Rede de Nova Geração (Next Generation Network – NGN) já foi implantada nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. As redes NGN convergem o transporte de voz, vídeo, dados e serviços de valor adicionado em uma única plataforma. Os principais alvos deste investimento são os mercados SOHO (*Small Office Home Office*) e residencial, permitindo que a Embratel ofereça estes serviços a preços competitivos, concorrendo mais ativamente nos segmentos de serviços locais e de banda larga (ADSL).

Segmento de Telefonia – Voz (Longa Distância Nacional e Internacional)

No segmento corporativo, a Embratel vem mantendo a estratégia de substituir receita de voz básica por serviços que adicionam valor para seus clientes. O resultado desta estratégia pode ser observado através do aumento do número de clientes de Rede Única de Voz, que apresentou um crescimento de 45% em 2004, quando comparado ao ano anterior.

Em relação ao tráfego entrante do mercado internacional, a Embratel teve a habilidade de realizar novos acordos bilaterais com operadoras internacionais, oferecendo qualidade e preços compatíveis às necessidades de cada cliente.

Ao final de 2004, a Embratel lançou campanhas para aproximar-se de seus clientes, implementando planos de tarifas com maior clareza de preços (simplificando a quantidade de tarifas), além de promover programas para reconquistar clientes.

Serviços Locais

A Embratel é a única provedora de serviço local que está presente em todos os estados brasileiros, podendo ser caracterizada como a única operadora de serviços locais em âmbito nacional. Essa condição permite que empresas brasileiras localizadas nestas cidades tenham um único provedor de serviços de telecomunicações fixos. Além de oferecer um único número para todo o território nacional, a preços competitivos, a Embratel inova tarifando suas chamadas por minuto, adicionando transparência ao serviço prestado.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em um primeiro momento a Embratel direcionou seus esforços para a oferta de linhas tronco a clientes que já estavam conectados à sua rede. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com sua base de clientes corporativos, provendo serviços de voz e dados. Vale destacar também que, em 2004, o serviço de telefonia local mais do que dobrou sua base de clientes.

3 - Serviços

Serviços de Dados e Internet – A Embratel oferece uma gama ampla de serviços de comunicação de dados. Entre eles destacamos:

- > **Redes corporativas** - A Embratel disponibiliza redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP, Frame Relay, ATM e X25), incluindo as mais avançadas (VoIP) de tal forma que estas sejam aplicadas para melhor atender às necessidades de seus clientes interconectando-os com suas unidades de negócios, seus fornecedores e parceiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- > **Outsourcing** - A Embratel possui um completo portfolio de soluções em telecomunicações, totalmente adequado a assumir a gestão e a operação do ambiente de comunicação ou a rede de uma empresa. As soluções de Outsourcing (terceirização) da Embratel possibilitam maior controle de gastos, oferecem mais eficiência e dão mais flexibilidade na operação e na integração dos serviços de telecomunicações utilizados pelo cliente. Em decorrência desta terceirização o cliente terá condições de manter o foco de seus esforços direcionado à sua atividade fim.
- > **Internet e Valor adicionado** – Desde um simples serviço de acesso dedicado para empresas até a formação de redes de acesso dedicado e discado para provedores de serviços de internet (ISP), a Embratel permite a seus clientes acesso ao maior “backbone” de Internet da América Latina. As soluções da Embratel suportam diversas tecnologias internet – protocolo e multiprotocolo internet (IP e MPLS), por exemplo. A Embratel também oferece serviços de hospedagem de software e hardware, segurança, e de conferência para realizar reuniões à distância, entre outros.
- > **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click 21, a internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local. Entre os benefícios oferecidos pelo Click 21 estão a conexão rápida, sem sinal de ocupado; suporte 24 horas; duas contas de e-mail por usuário, com até 30

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mb de armazenamento cada uma; antivírus; anti-spam; e links para os melhores sites disponíveis na Internet.

Serviços de Telefonia – A Embratel também oferece ampla gama de serviços de telefonia local e de longa distância para os mercados empresarial e residencial.

- > **Telefonia avançada** – Através dos serviços de telefonia avançada que utilizam a Rede Inteligente Embratel (como o 0800 e 0300) a Embratel permite que seus clientes corporativos agreguem valor aos seus respectivos negócios utilizando aplicações inteligentes de telefonia tais como Roteamento Inteligente de Chamadas, Centrais de Atendimento e voz sobre IP, obtendo assim maior produtividade e economia no uso de serviços de telecomunicações na condução dos seus negócios.
- > **Telefonia básica** – A Embratel oferece telefonia local, ligações de longa distância nacionais e internacionais. Para esses serviços a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo. Também oferece chamadas através de cartões pós e pré-pagos, e o serviço **Brasil Direto** onde o usuário residente no Brasil em viagem ao exterior pode realizar ligações para o Brasil pagando-as na sua conta telefônica.
- > **Telefonia local corporativa** - A Embratel oferece ao mercado corporativo serviço completo de telecomunicações, conectando o(s) PABX(s) da(s) empresa(s) diretamente às suas modernas centrais, 100% digitais. A Telefonia Local da Embratel para o mercado corporativo está disponível em todo País, sendo uma opção para as empresas que desejam maior qualidade, confiabilidade e preço para o serviço de telefonia fixa.
- > **Telefonia local residencial** - O **Livre** é um plano de serviço de telefonia fixa, exclusivo para o mercado residencial, que permite que o cliente escolha entre as opções de valores de cartões de recarga, de acordo com suas necessidades. Esse valor é convertido em créditos para o cliente fazer suas ligações sem nenhuma preocupação. O cliente compra o cartão de recarga, ativa seus créditos através de seu aparelho e controla os gastos com suas ligações.

Outros Serviços – A Embratel oferece vários serviços entre os quais destacamos serviços transmitidos via satélite como o serviço móvel marítimo que serve para a comunicação de navios em alto mar, a transmissão de sinais de televisão e rádio, serviços essenciais para as comunidades distantes e atividades militares. Hoje existem mais de 15 milhões de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

residências brasileiras que, de forma gratuita, captam sinais de TV transmitidas via os satélites Embratel.

Impostos, Taxas e Contribuições - Em 2004, foram reconhecidas como despesas de tributos cerca de R\$2,6 bilhões. Dentre esses tributos, destacam-se ICMS, ISS, PIS, COFINS e CPMF, além de outros impostos federais como FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações Brasileiras), e FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações).

A Rede da Embratel – ao final de 2004

Rede Nacional

- ✓ Única empresa com uma rede de abrangência nacional totalmente digitalizada;
- ✓ Mais de 32,5 mil km de cabos de fibras óticas com 1.069 mil km de fibras;
- ✓ Capacidade de transmissão instalada de 309 Gbps.

Rede de Satélites

- ✓ A Embratel foi pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- ✓ 4 satélites em órbita;
- ✓ 85 estações terrestres.

Em 2003, a Star One, empresa controlada pela Embratel, consolidou-se como líder tanto no segmento espacial como nas soluções de banda larga via satélite. Neste ano, a Star One deu continuidade à liderança na prestação de serviços de soluções de banda larga via satélite através da ampliação das áreas de cobertura dos satélites e, conseqüentemente, da sua base de clientes, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.

No início de 2005, a Star One assinou contrato para a construção e lançamento do satélite Star One C2, que tem custo estimado de US\$195 milhões. Com previsão de lançamento para o primeiro trimestre de 2007, o novo satélite terá 44 transponders (equivalentes a 36 MHz cada), sendo 28 em Banda C (faixa destinada à comunicação em geral) e 16 em Banda Ku (que permite a transmissão de sinais diretamente para os usuários, acesso à Internet e voz através da uma mesma antena), além de um transponder em Banda X, para uso exclusivo do Ministério de Defesa do Brasil. Sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Star One C2 em conjunto com o Star One C1, já em fase de construção, fazem parte da estratégia de renovação da frota de satélites da Star One e substituirão os satélites Brasilsat B1 e B2, que se aproximam do final de sua vida útil.

Rede Internacional

- ✓ A Rede Internacional da Embratel permite a integração, também por meios inteiramente óticos, do Brasil com todos os países com os quais temos interesse de tráfego;
- ✓ A transmissão é feita através do sistema de cabos submarinos *AMERICAS-1* (Estados Unidos), *COLUMBUS-2* (Europa e Ásia) e a *UNISUR* (América do Sul) e dos sistemas de cabos submarinos *AMERICAS-2* (Estados Unidos), *ATLANTIS-2* (Europa e Ásia) e *COLUMBUS-3* (Europa e Estados Unidos). Esses sistemas de última geração tecnológica operam através de restauração recíproca, oferecendo assim maior confiabilidade e qualidade nas comunicações;
- ✓ A comutação internacional da Embratel é 100% digital e permite mais que 25 mil ligações simultâneas por telefone e serviço avançado de voz.

Rede de Internet

- ✓ Maior backbone de Internet da América Latina, com mais de 35 Gbps em nível nacional;
- ✓ 460 pontos de presença e 34 centros de roteamento;
- ✓ Cobertura nacional - 300 localidades em todo país;
- ✓ Backbone internacional com circuitos via fibra ótica e via satélite para os Estados Unidos, Europa e Mercosul;
- ✓ As conexões internacionais totalizaram mais de 5 Gbps;
- ✓ Programa de garantia de desempenho (*Quality of Service - QoS / 99,7%*).

Rede Metropolitana

- ✓ Mais de 998 km de anéis urbanos nas principais cidades brasileiras;
- ✓ Mais de 37.100 clientes conectados por fibra ótica e rádio digital próprios;
- ✓ 420 redes ADE – Acesso Digital Embratel em cidades de maior relevância de 25 estados brasileiros, totalizando mais de 2.000 km de rede de cobre para atender clientes corporativos.

4 - Atividades de Apoio à Sociedade

A Embratel vem, desde 2001, através do Instituto Embratel 21, desenvolvendo e apoiando diversos projetos dentre os quais podemos destacar: **Culturais/ Educacionais -**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação

Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base -

31/12/2004

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Biblioteca Digital Multimídia, "Tesouros de São Paulo", Prêmio Cultura Nota 10, Prêmio Imprensa Embratel, Roça in Rio - Arraial da Providência e a Casa de Cultura da Rocinha; **Ambientais** - Projeto Mico-Leão-Dourado e Brasil das Águas; e **Assistenciais** - ConvHIVendo, Associação Fluminense de Reabilitação, Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Pró-Criança e Tamim.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2004 com uma receita líquida de R\$7,3 bilhões representando um crescimento de 4,1% em relação a 2003, devido, principalmente, ao crescimento das receitas de serviços locais.

Receita Líquida por Serviços

R\$ mil	2004	2003	Var % Ano
LDN	4.012.763	4.051.721	-1,0%
LDI	768.938	856.585	-10,2%
Voz	4.781.701	4.908.306	-2,6%
Dados & Internet	1.550.975	1.658.908	-6,5%
Aluquel de Linhas a Outros Provedores	158.433	97.236	62,9%
Dados	1.709.408	1.756.144	-2,7%
Serviços Locais	607.644	134.478	351,9%
Outros Serviços	234.115	244.682	-4,3%
Receita Líquida	7.332.868	7.043.610	4,1%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, caiu 2,7% em 2004 atingindo R\$1,7 bilhão. Essa queda da receita no ano é explicada pelas reduções de preços e o fraco desempenho do mercado de provedores de Internet de uma forma geral. Em dezembro de 2004, a Embratel tinha em serviço 1 milhão de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 55,4% comparado ao final de 2003.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,0 bilhões em 2004, representando uma redução de 1,0% em relação ao ano anterior, devido principalmente a concorrência. No ano de 2004, o tráfego de longa distância atingiu 12.386 milhões de minutos, representando uma queda de 14,9% em relação ao ano de 2003.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 10,2% em 2004. Esta redução deve-se à queda no tráfego sainte, a menores tarifas internacionais e ao efeito da apreciação do Real nas receitas do tráfego entrante.

Serviços Locais- A receita de serviços locais totalizaram R\$608 milhões, refletindo o crescimento do negócio local e a aquisição da Vésper.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras – Em 2004, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$228 milhões em comparação a um lucro de R\$630 milhões em 2003.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prejuízo Líquido – Em 2004 a Embrapar apresentou um prejuízo líquido de R\$339 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$224 milhões em 2003.

Situação Financeira – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$832 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2004 era de R\$3,4 bilhões. Aproximadamente 54,1% do endividamento total está em Reais ou possui proteção contra variação cambial.

Dando prosseguimento ao processo de reestruturação financeira, a Embrapar, no final de 2004, amortizou cerca de R\$1,5 bilhão do principal da dívida. Esta dívida foi substituída por R\$1,5 bilhão em nova dívida de curto prazo de menor custo. Deste total, R\$1,0 bilhão foi obtido via emissão de notas promissórias, com o saldo sendo contraído via empréstimos bancários. O objetivo da troca do perfil da dívida foi reduzir o custo total do endividamento da companhia.

Para completar a reestruturação financeira, a diretoria da Embrapar propôs, e o conselho de administração aprovou seus termos gerais, um aumento de capital de US\$700 milhões.

O propósito deste aumento de capital, que se espera estar concluído no segundo trimestre de 2005, é fortalecer a estrutura financeira da Embrapar e de suas subsidiárias, tendo em vista suas necessidades de capital no médio prazo. Dentre estas necessidades: o repagamento de dívidas a vencer – incluindo 35% dos US\$275 milhões em Notas Garantidas – o pré-pagamento de dívidas mais caras e o financiamento do programa de investimentos. Uma estrutura financeira mais sólida também permitirá que a Embrapar possa competir de forma mais efetiva e enfrentar desafios e oportunidades à medida que tais oportunidades se apresentem.

Acordo com Operadoras - Em novembro de 2004, a Embratel formalizou acordo com as operadoras dos grupos Telemar e Brasil Telecom que extinguiu disputas administrativas, judiciais e negociais originadas entre as partes ao longo de vários anos, estabelecendo diretrizes e compromissos que irão reger seus relacionamentos a partir de então. Em decorrência deste acordo, foi registrado no resultado do exercício consolidado findo em 31 de dezembro de 2004 um ganho de aproximadamente R\$21 milhões, líquido dos impostos. A Administração da Embratel acredita que o acordo permitirá uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas entre as partes, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6 – Atendimento à Instrução 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Tendo em vista as vantagens operacionais decorrentes da utilização pela Embrapar do mesmo auditor utilizado pelo acionista controlador, em 25 de agosto de 2004, o Conselho de Administração escolheu a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços, em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

7 – Investimentos

A empresa investiu R\$580 milhões em 2004. Os investimentos foram assim distribuídos: acesso e infra-estrutura local – 24,9%; serviços de dados e Internet – 26,4%; *Star One* 22,2%; outros – 23,3% e infra-estrutura de rede – 3,2%. A Embrapar espera investir R\$1,4 bilhão em 2005.

8 – Compromissos com a ANATEL

Em 2004, a Embratel atingiu a quase totalidade das metas de qualidade estipuladas pela ANATEL. A taxa de completamento de chamadas situou-se próxima dos 70% e a taxa de congestionamento (CO) se manteve, em média, abaixo da meta de 5% .

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9 – Recursos Humanos

A Embrapar encerrou 2004 com um quadro de pessoal de 13.882 funcionários, dos quais 6.483 são da Embratel, 195 são da *Star One*, 6.482 pertencem a *BrasilCenter* e 722 pertencem a *Vésper*.

A empresa está continuamente renovando sua força de trabalho, acrescentando novos talentos e adequando o perfil de suas equipes às novas necessidades de mercado.

A empresa mantém um Programa de Qualidade de Vida - o Feliz da Vida - que ganhou o Prêmio Ser Humano Oswaldo Checcia, promovido pela Associação Brasileira de RH, com repercussão internacional, na categoria Gestão de Pessoas, destacando a Embratel entre aquelas empresas que possuem consciência sobre a importância do bem-estar dos seus funcionários para o sucesso da organização.

Além disso, a Embratel foi a 1ª Empresa no mundo a lançar um Modelo de Voluntariado Empresarial Diferenciado (V2V). Outras empresas nacionais, tais como o Bank Boston e a Cia. Paulista de Força e Luz - CPFL, lançaram seus portais a partir do nosso. O modelo do nosso portal também obteve um reconhecimento internacional e foi apresentado em work shops internacionais realizados nos Estados Unidos (Julho/2004), Bolívia (Julho/2004), Barcelona (Agosto/2004) e Guatemala (Fevereiro/2005).

As principais premiações de 2004 foram: Top Social Nordeste - 2004 - ADVB (Regional), Top Social Nacional - 2004 - ADVB (Nacional) e RH Cidadão 2004 - Gestão & RH (Nacional)

10 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos Acionistas, Clientes, Governos, Fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 22 de março de 2005.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Sociedade”) foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. O laudo de avaliação foi elaborado com data-base de 28 de fevereiro de 1998.

O Governo Federal vendeu a participação de 19,26% na Sociedade em leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, sendo esta adquirida pela Startel Participações Ltda., subsidiária brasileira da WorldCom, Inc. (“MCI”).

Em 23 de julho de 2004 foi concluída a operação objeto do contrato celebrado entre a MCI e a Teléfonos de México, S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México. A Telmex adquiriu, por meio de suas subsidiárias Latam Brasil LLC e Latam Telecomunicaciones LLC., a totalidade das participações, diretas e indiretas, detidas pela MCI no capital social da Startel Participações Ltda. e New Startel Participações Ltda., controladoras da Sociedade. Essa operação foi aprovada, no segundo trimestre de 2004, pelo Juiz da Corte de Falências dos Estados Unidos da América (“US Bankruptcy Court”). A aprovação pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel já ocorreu no enfoque da regulamentação de telecomunicações, restando a aprovação sob o enfoque concorrencial para que então possa ocorrer a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, embora a Telmex já tenha assumido a administração da Sociedade em 23 de julho de 2004.

Em 13 de dezembro de 2004 foi realizado, na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – Bovespa, leilão para oferta pública de aquisição de ações da Sociedade por alienação de controle (“OPA”), feita por Telmex Solutions Telecomunicações Ltda.(subsidiária da Latam Brasil LLC), que adquiriu 47.841.438 mil ações ordinárias adicionais, aumentando sua participação na Sociedade para 90,25% das ações ordinárias (33,57% do capital total).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Embratel Participações S.A. detém 98,77% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel, empresa prestadora dos serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional, em consonância com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 31 de dezembro de 2005, já assegurado o direito de ser renovada por um período de 20 anos, a título oneroso, sujeito à regulamentação da Anatel.

Os negócios da Sociedade e suas controladas são regulamentados pela Anatel, o órgão regulador do mercado brasileiro de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, renováveis por 15 anos, a título oneroso, sujeito a regulamentação da Anatel.

Em 15 de agosto de 2002, a controlada Embratel obteve autorização da Anatel, por prazo indeterminado, para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado destinado ao uso do público em geral – STFC, na modalidade de serviço local, nas áreas de prestação equivalentes às regiões I, II e III do Plano Geral de Outorgas, as quais, em conjunto, cobrem todo o território nacional. A controlada Embratel começou a efetivamente prestar tal serviço em dezembro de 2002.

A partir de 6 de julho de 2003, os usuários de telefonia do Serviço Móvel Pessoal (SMP) passaram a escolher uma operadora para fazer ligações de longa distância nacional e internacional pelo telefone celular. A Embratel, além da abrangência de sua rede, possibilita aos clientes a utilização dos seus cartões pré e pós-pagos nos celulares, bem como beneficia seus clientes com uma conta única: as chamadas efetuadas do celular constarão da conta normal das operadoras dessa modalidade de telefonia.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada Embratel constituiu, em 18 de agosto de 2003, a Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. ("Click 21"), com o objetivo de oferecer conexão e produtos Internet para clientes residenciais e pequenas empresas, permitindo através de um único provedor uma solução completa para suas necessidades de Internet, incluindo domínio próprio, e-mail com antivírus automático, e ferramentas para construção de suas próprias homepages e envio de fax, como também conteúdo exclusivo.

Em 2 de dezembro de 2003, foi concluída a aquisição da Vésper Holding S.A., Vésper Holding São Paulo S.A., bem como suas respectivas subsidiárias (Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A.), sendo estas últimas empresas de serviços locais concorrentes nas regiões de São Paulo (Região III) e Norte e Nordeste (Região I) do Brasil. As operações de serviços de telefonia local da Vésper são prestadas em 17 estados e suas licenças cobrem 76% da população brasileira. Além de oferecer uma opção de escolha de provedor de telecomunicações local para clientes corporativos, esta aquisição fortalece e expande a estratégia da Embratel para oferecer telefonia local e acesso banda larga para pequenas empresas e para o mercado residencial. De acordo com o ato n. 40.812/2003 da ANATEL, em até dezoito meses após a data de sua publicação (25 de novembro de 2003) é necessário que sejam eliminadas todas as sobreposições de áreas de prestação ou de modalidades de serviços decorrentes da transferência de controle das empresas Vésper Holding S.A. e Vésper Holding São Paulo S.A. para a Sociedade. A Sociedade está avaliando os procedimentos que serão necessários para atendimento a este ato.

Em 2 de março de 2004, a controlada Embratel adquiriu por US\$45 milhões, da empresa CT Leasing Ltd., uma subsidiária indireta da Qualcomm Inc, a empresa CT Torres Ltda. ("CT Torres"), cujo ativo fixo é composto por 622 torres de comunicação. Tais torres pertenciam à Vésper São Paulo S.A. e à Vésper S.A. até 2 de dezembro de 2003, quando foram, naquela data, vertidas para a CT Torres, então vendida para a CT Leasing Ltd..

O objetivo desta aquisição foi o de permitir que a controlada Embratel receba um retorno do investimento maior do que receberia se a Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. fossem alugar estas torres de um terceiro.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada Embratel terá mais flexibilidade no uso destas torres, bem como usufruirá das receitas existentes e futuras que o aluguel de espaço nas torres para outros interessados, tais como operadoras de celulares, poderá oferecer. Com a aquisição das torres da CT Leasing Ltd., a Vésper São Paulo S.A. e a Vésper S.A. alugarão o espaço nas torres da controlada Embratel.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Disponibilidades

Referem-se a depósitos bancários e investimentos temporários de alta liquidez, a serem mantidos até suas datas de vencimento. Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, limitados ao valor de mercado, quando aplicável.

b) Contas a receber de serviços

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão registrados pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro, quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

d) Estoques

Estão valorizados pelo custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a "handsets" (aparelhos telefônicos digitais) registrados nas controladas Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A.

e) Investimentos

Referem-se, substancialmente, a participações em controladas e são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes com as adotadas pela Sociedade.

As provisões para cobertura de passivo a descoberto das controladas Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. são classificadas no passivo circulante e constituídas na proporção de sua participação no passivo a descoberto destas controladas.

Em 31 de dezembro de 2003, os demais investimentos referem-se, principalmente, às participações em empresas de satélites internacionais, registradas pelo custo de aquisição, reconhecidos os montantes de variação cambial, e deduzidos de provisão para perdas prováveis, quando aplicável.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 18.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), enquanto os demais são debitados ao resultado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

A política da sociedade é capitalizar os bens adquiridos através de contratos de leasing, em contrapartida ao valor do passivo correspondente. Os valores dos passivos destas operações são atualizados por juros estabelecidos em contratos e pela variação cambial, quando aplicável.

Nas controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A., as licenças (autorizações) estão registradas ao custo de aquisição, acrescido dos encargos financeiros de seus financiamentos até a data do início das operações, deduzidos das amortizações, calculadas a partir do início das operações (fevereiro de 1999), pelo método linear com base nos prazos originais das autorizações de 20 anos (amortizáveis até abril de 2019), e ajustados aos seus valores de recuperação.

A recuperação dos bens integrantes do imobilizado da Sociedade por meio da geração de receitas futuras, é acompanhada com base em projeções de resultados, com o objetivo de verificar se o valor de recuperação é superior ao valor líquido contábil

g) Diferido

Corresponde ao ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres na aquisição desta empresa, que posteriormente foi capitalizado na CT Torres. O referido ágio está fundamentado e vem sendo amortizado com base nas projeções de lucros futuros.

Adicionalmente, existem despesas pré-operacionais registradas nas controladas Click 21, Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. Os saldos das controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. estão ajustados aos valores de recuperação e sendo amortizados em 5 anos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados de acordo com as regras e alíquotas em vigor no exercício e contabilizados pelo regime de competência.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM nº 371/02, conforme demonstrados nas Notas 13, 16 e 21.

j) Provisão para contingências

Constituída com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. O saldo total é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 24.

k) Passivo atuarial - Telos

As controladas Embratel e Star One patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 25). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os passivos atuariais foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2001.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Resultados de exercícios futuros

Referem-se principalmente a receitas antecipadas na venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriados ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Adicionalmente, compreende também o valor do deságio apurado quando da aquisição das controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper Holding S.A.

m) Reconhecimento das receitas

As receitas dos serviços de telecomunicações são contabilizadas pelo regime de competência, reduzidas de provisão para questionamentos e problemas de faturamento. As receitas dos serviços internacionais incluem receitas geradas pelos acordos entre a controlada Embratel e as entidades estrangeiras de telecomunicações. Esses acordos definem taxas pagas pela controlada às entidades estrangeiras pela utilização dos equipamentos para completar as ligações faturadas fora do Brasil. As receitas relacionadas às ligações internacionais são registradas mensalmente, destacando os valores a serem pagos às entidades estrangeiras no custo dos serviços prestados.

n) Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com PIS e COFINS (calculados sobre as receitas financeiras) e CPMF.

o) Participação de empregados nos resultados

As controladas Embratel e Star One constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais, e cujo pagamento está sujeito à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas. As Sociedades registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas operacionais (R\$38.881 e R\$49.587 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, respectivamente).

A participação de administradores está inclusa na rubrica de remuneração dos administradores (Nota 29).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

p) Participações minoritárias

Refere-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

q) Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

r) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas que afetam os valores e divulgações de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir das estimativas e premissas utilizadas.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	2004	2003
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. –		
Embratel	98,8	98,8
Star One S.A.	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda.	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda.	100,0	100,0
Embratel Americas, Inc.	100,0	100,0
Embratel Chile S.A.	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A.	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A.	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda.	100,0	100,0
Gollum Investments, Inc.	100,0	100,0
Vésper Holding S.A.	100,0	100,0
Vésper Holding São Paulo S.A.	100,0	100,0
Avantis Investments, Inc.	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda.	100,0	100,0
Vega 21 Participações Ltda.	100,0	100,0
Vetel 21 Participações Ltda.	100,0	100,0
CT Torres Ltda. (Nota 1)	100,0	-
Participation Investment, Inc. ⁽¹⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Esta controlada foi dissolvida em 1º de outubro de 2004.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	2004	2003
Área de voz		
Longa distância nacional	4.012.763	4.051.721
Longa distância internacional	768.938	856.585
	4.781.701	4.908.306
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	1.550.975	1.658.908
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	158.433	97.236
	1.709.408	1.756.144
Serviços locais	607.644	134.478
Outros serviços	234.115	244.682
Total	7.332.868	7.043.610

6. Custo dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	2004	2003
Remuneração de meios de interconexão/facilidades ⁽¹⁾	(3.362.504)	(3.233.979)
Depreciação e amortização	(976.907)	(977.864)
Pessoal	(246.819)	(214.801)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(229.374)	(222.558)
Outros	(178.785)	(65.947)
Total	(4.994.389)	(4.715.149)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração de meios referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa local pelo uso de linhas de circuitos privados e custos de interconexão pagos pela controlada Embratel às companhias regionais de telefonia fixa, de acordo com o regime de interconexão determinado pela Resolução nº 33, que passou a vigorar em 1º de abril de 1998.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	2004	2003
Provisão para devedores duvidosos	(366.590)	(353.142)
Pessoal	(278.619)	(238.892)
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(244.186)	(180.156)
Depreciação e amortização	(3.457)	(4.173)
Outros	(7.274)	(12.586)
Total	(900.126)	(788.949)

⁽¹⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(3.858)	(3.318)	(513.095)	(500.524)
Depreciação e amortização	-	-	(165.296)	(170.716)
Pessoal ⁽²⁾	(401)	(253)	(259.598)	(141.742)
Tributos	(647)	(509)	(81.567)	(73.153)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(38.881)	(49.587)
Outros	(3)	(5)	(48.902)	(48.456)
Total	(4.909)	(4.085)	(1.107.339)	(984.178)

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, impressão e postagem de contas telefônicas, auditoria, assessoria e consultoria.

⁽²⁾ A controlada Embratel mantém, desde fins de 2000, um "Plano de Retenção de Executivos e Pessoas Estratégicas", com vistas a manter na controlada Embratel o presidente, vice-presidentes, diretores, gerentes e outros empregados-chave detentores de conhecimentos especializados. Os participantes do plano teriam direito a indenização em moeda corrente, calculada segundo fórmula prevista no Termo de Compromisso individual, ainda que o executivo fosse demitido ou o controle da controlada Embratel alienado. Face à alienação do controle, durante o primeiro semestre de 2004 a controlada Embratel pagou aos executivos indenizações no montante aproximado de R\$92.000, tendo sido verificado que os montantes pagos aos diretores estatutários que permaneceram na controlada Embratel não ultrapassaram o valor total da remuneração global dos administradores aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 2004.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2004	2003
Recuperação de custo de interconexão ⁽¹⁾	65.647	-
Recuperação de FUST (Nota 16.b)	37.902	-
Recuperação de COFINS	-	17.736
Recuperação de ICMS	14.124	13.609
Provisão para contingências (Nota 24)	(323.059)	-
Acordo com operadoras (Nota 31)	68.456	-
Receita (despesa) com encargos moratórios	(16.127)	17.379
Outros	49.787	26.175
Total	(103.270)	74.899

(1) Considerando a decisão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, proferida na sessão de julgamento de 1º de julho de 2004, a qual reforçou a posição da controlada Embratel de que o índice de correção para reajuste das tarifas telefônicas é o IGP-DI, conforme estabelecido nos contratos de concessão, sem aplicação retroativa, a controlada Embratel reverteu o valor de R\$65.647 registrado como provisão no custo dos serviços prestados, correspondente ao período de julho a dezembro de 2003.

10. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	1.607	4.383	271.159	244.154
Variações monetárias ativas	-	-	259.949	1.258
Variações cambiais - contas ativas	409	5	(9.558)	(105.557)
Subtotal	2.016	4.388	521.550	139.855
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(1.362)	(686)	(589.288)	(510.340)
Variações monetárias passivas	-	-	(505.126)	(53.064)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	(45.738)	263.624
Subtotal	(1.362)	(686)	(1.140.152)	(299.780)
Total	654	3.702	(618.602)	(159.925)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2004, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 8,13% (desvalorização de 18,23% no mesmo período de 2003) em relação ao Real, e o iene japonês acumulou desvalorização de 3,98% em relação ao Real (desvalorização de 9,48% em 2003), tendo a Sociedade apurado, apesar disso, uma despesa com variação cambial no valor de R\$45.738 no referido exercício (recuperação de despesa de R\$263.624 no mesmo período de 2003), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no ano (despesa de R\$209.935 e R\$409.938 em 2004 e 2003, respectivamente).

11. Resultado Extraordinário - ILL

De 1989 a 1992, o Governo Federal manteve a cobrança do ILL – Imposto sobre o Lucro Líquido e, nesse período, a controlada Embratel pagou regularmente tal imposto, de acordo com a legislação fiscal vigente. Em 1996, o Supremo Tribunal Federal, em ação específica, julgou o ILL inconstitucional, entendendo que os lucros não-distribuídos não representariam evento tributável. Esta decisão criou jurisprudência, estimulando outros contribuintes a ingressar na justiça para tal pleito. Em 1999, a controlada Embratel entrou com recurso pelo qual lhe foi concedida uma tutela antecipada para obtenção do crédito do ILL, que foi compensado com o IRPJ devido do período de maio de 1999 a julho de 2001.

Em 2002, a controlada Embratel, baseada em decisões definitivas de Tribunais Superiores, reconheceu a receita correspondente ao montante principal do referido indébito, sob a rubrica de “Resultado Extraordinário”. A receita correspondente aos expurgos inflacionários para a correção do indébito em questão, no valor de R\$106.802, foi reconhecida no segundo trimestre de 2004, sob a mesma rubrica, após decisão transitada em julgado do Superior Tribunal de Justiça.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2004	2003
Receitas		
Alienação de bens do ativo imobilizado ⁽²⁾	37.361	4.784
Venda de investimentos (nota 17)	8.502	92.808
Outras	16.623	20.623
Despesas		
Baixa de bens do ativo imobilizado ⁽¹⁾	(2.339)	(123.637)
Provisão para baixa de imobilizado ⁽²⁾	(71.492)	(20.000)
Provisão para ajuste a valor de realização (nota 18)	(32.000)	-
IRRF sobre remessas para companhias estrangeiras de telecomunicações (nota 24.2.g)	-	(39.462)
Outras	-	(5.517)
Total	(43.345)	(70.401)

(1) Em 2003 refere-se, basicamente, ao saldo do ágio relativo à aquisição da Acessionet Ltda. no valor de R\$101.489 e provisão para perda de R\$18.679 decorrente da venda de 100% da participação naIntelsat Ltd..

(2) Saldos incluem receita de venda de ativo imobilizado no valor de R\$31.091 e correspondente provisão para baixa no valor de R\$33.092, decorrentes dos acordos celebrados com operadoras, conforme descrito na Nota 31.

13. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro - CSSL com base no lucro real, e optaram pelo pagamento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal. Conforme previsto na legislação vigente, o pagamento mensal por estimativa é suspenso ou reduzido quando os valores apurados por este critério excedem aos calculados com base no lucro real acumulado do período em curso, através de balanços levantados para este fim. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSSL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 21).

A provisão para imposto de renda foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2004, a controlada Embratel possuía R\$1.055.433 de prejuízos fiscais (R\$1.074.911 em 31 de dezembro de 2003) e R\$930.653 de base negativa de contribuição social (R\$947.866 em 31 de dezembro de 2003), que serão compensáveis nos termos da Lei nº 8.981, a qual restringiu a compensação de prejuízos fiscais acumulados e da base de cálculo negativa da contribuição social a 30% dos lucros tributáveis gerados em cada período-base.

Em 31 de dezembro de 2004, a Vésper Holding S.A., Vésper Holding São Paulo S.A., e suas controladas, possuíam, em conjunto, R\$3.309.734 e R\$3.313.474 de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, respectivamente. Em razão destas empresas não apresentarem bases tributáveis, bem como incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

13.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é composta da despesa corrente, apurada no ano e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no ano e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A receita de imposto de renda e contribuição social diferidos (consolidado), apurada no exercício findo em 2004, totalizou R\$99.403 (despesa de R\$90.172 no exercício findo em 2003), resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Nota 16).

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Corrente				
Contribuição social	-	(86)	(19.427)	(12.021)
Imposto de renda	-	(225)	(54.600)	(34.713)
Total corrente	-	(311)	(74.027)	(46.734)
Diferido				
Contribuição social	(222)	222	27.106	(24.420)
Imposto de renda	(616)	616	72.297	(65.752)
Total diferido	(838)	838	99.403	(90.172)
Total das receitas (despesas)	(838)	527	25.376	(136.906)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada nos resultados consolidados de 2004 e 2003, é, substancialmente, oriunda da controlada Star One.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Lucro (prejuízo) antes de impostos e participações minoritárias	(336.363)	223.766	(327.401)	399.907
Crédito (despesa) de imposto de renda à alíquota nominal	84.091	(55.942)	81.850	(99.977)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	(6.611)	(6.611)
Créditos fiscais não constituídos em função da CVM 371 ⁽²⁾	(1.057)	-	(39.999)	-
Resultado favorável em causa de ILL (Nota 11)	-	-	9.757	-
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	(82.882)	55.459	-	-
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽¹⁾	(768)	874	(27.300)	6.123
Crédito (despesa) de IRPJ na demonstração do resultado	(616)	391	17.697	(100.465)
Crédito (despesa) de contribuição social à alíquota nominal	30.273	(20.139)	29.466	(35.992)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSSL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	(2.380)	(2.380)
Créditos fiscais não constituídos em função da CVM 371 ⁽²⁾	(435)	-	(14.370)	-
Resultado favorável em causa de ILL (Nota 11)	-	-	3.513	-
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	(29.838)	19.965	-	-
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽¹⁾	(222)	310	(8.550)	1.931
Crédito (despesa) de CSSL na demonstração do resultado	(222)	136	7.679	(36.441)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (prejuízo)	(838)	527	25.376	(136.906)

⁽¹⁾ Adições (exclusões) permanentes no consolidado em 2004 correspondem, principalmente, a despesa com o plano de retenção de executivos (Nota 8).

⁽²⁾ Refere-se, principalmente, ao prejuízo das controladas Vésper Holding São Paulo S.A. e Vésper Holding S.A., para o período findo em 31 de dezembro de 2004, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Caixa e bancos	183	742	45.697	177.107
Aplicações financeiras no exterior	-	-	124.638	334.258
Títulos e valores mobiliários	3.787	20.114	661.693	1.208.131
Total	3.970	20.856	832.028	1.719.496

Os títulos e valores mobiliários são representados, principalmente, por cotas de fundos de investimento e por títulos de renda fixa. As aplicações no exterior são de curto prazo e oriundas de valores de tráfego mútuo recebidos das entidades operadoras de telecomunicações no exterior e de valores recebidos em função da venda das participações em empresas de satélites internacionais (Nota 17).

15. Contas a Receber de Serviços

	Consolidado	
	2004	2003
Serviços de voz	2.829.753	2.799.273
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	508.351	619.924
Administradoras estrangeiras	210.435	179.266
Subtotal	3.548.539	3.598.463
Provisão para devedores duvidosos	(2.120.480)	(1.926.426)
Total	1.428.059	1.672.037

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2004 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade. Até 30 de junho de 2004, a Sociedade reconhecia provisão para devedores duvidosos a partir do primeiro dia de atraso, ajustando a parcela provisionada conforme o atraso se prolongava até atingir 100% de provisão sobre as faturas atrasadas há mais de 120 dias. Esta modificação no processo de estimativa não gerou efeitos significativos no resultado em 31 de dezembro de 2004.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade permanece atuando intensamente no gerenciamento dos processos e sistemas de faturamento, cobrança e fraude, bem como o bloqueio de chamadas para assegurar que os clientes inadimplentes ou fraudulentos não façam uso da rede. Estes sistemas e processos vêm possibilitando um maior controle nos gastos com devedores duvidosos da controlada Embratel.

16. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
IRPJ e CSSL diferidos ativos				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	35.215	15.420
Prejuízos fiscais	-	-	263.858	268.728
Base negativa de contribuição social	-	-	83.759	85.307
Provisão para devedores duvidosos	-	-	623.672	564.465
Ágio na aquisição de investimento	-	-	8.991	17.983
Cofins/PIS – temporariamente indedutíveis	1.872	1.872	30.403	30.403
Outros tributos diferidos (provisões)	-	838	203.778	169.929
Sub-total	1.872	2.710	1.249.676	1.152.235
Imposto de renda retido na fonte	4.859	5.533	80.947	86.611
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	643	561	27.674	40.055
ICMS	-	-	193.754	271.303
Imposto de renda sobre lucro líquido -ILL (Nota 11)	-	-	41.625	-
FUST (b)	-	-	66.205	2.743
FUNTEL	-	-	1.446	1.322
Outros	-	-	32.565	63.146
Total	7.374	8.804	1.693.892	1.617.415
Circulante	7.374	8.804	387.572	465.719
Longo prazo	-	-	1.306.320	1.151.696

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa serão compensados no limite de 30% dos lucros tributáveis de cada exercício.
- Ágio na aquisição de investimento: a realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio da controlada Star One, cujo prazo é de cinco anos, a ser encerrado em 2006.
- Outras diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda dos créditos considerados de liquidação duvidosa ou de qualquer outro evento que materialize a perda prevista contabilmente.

A Instrução CVM nº 371 estabelece condições cumulativas para registro contábil e manutenção de ativo diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

- Apresentação de histórico de rentabilidade através da geração de resultados tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios ou apresentação de ações fundamentadas implementadas para a geração futura de lucro tributável; e
- Apresentação de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permita a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos.

Estudos realizados pela Sociedade indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos pelas Sociedades controladas dentro do prazo estipulado na referida Instrução.

Os estudos técnicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Sociedade. Nesse sentido, devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Sociedade está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<u>Ano/período</u>	
2005	41.861
2006	151.716
2007	161.216
2008	183.087
2009 a 2014	692.908
Total	<u>1.230.788</u>

A Administração da Sociedade está monitorando a evolução do montante de ativo fiscal diferido. Nesse sentido, caso no futuro as análises e projeções venham a indicar que a lucratividade futura não espelha as premissas do estudo formulado, ajustes a estas rubricas contábeis deverão ser considerados. No entanto, determinadas providências já foram ou estão sendo tomadas pela Administração da Sociedade com o intuito de retomar a lucratividade do negócio e, conseqüentemente, assegurar a realização dos créditos tributários, dentre as quais destacamos:

- i) Melhor gerenciamento dos serviços, com intuito de melhorar a qualidade da receita e reduzir os custos de inadimplência (Nota 15);
- ii) Esforços contínuos de alavancagem de receita e de redução dos custos operacionais; e
- iii) Redução dos encargos financeiros através da modificação do perfil da dívida da Sociedade.

b) Recuperação da contribuição ao FUST

Em dezembro de 2003, a Anatel emitiu ofício esclarecendo que os custos de interconexão são dedutíveis da base de cálculo da contribuição destinada ao Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações (FUST).

No segundo trimestre de 2004, a controlada Embratel concluiu a revisão das bases de cálculo da referida contribuição e reconheceu contabilmente o crédito correspondente, no valor de R\$57.736. O valor principal deste crédito, de R\$37.902, foi registrado sob a rubrica "Outras Receitas Operacionais", e os juros remuneratórios no valor de R\$19.834, sob a rubrica "Outras Receitas Financeiras". Em 31 de dezembro de 2004, estes créditos atualizados totalizam R\$63.216.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, as controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. possuem registrado o valor total de R\$2.989 (R\$2.743 em 31 de dezembro de 2003) a recuperar referente à contribuição destinada ao FUST, dos quais R\$2.743 e R\$246 estão registrados sob as rubricas contábeis “Outras Receitas Operacionais” e “Resultado Financeiro”, respectivamente.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos e provisão para cobertura de passivo a descoberto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo inicial			Movimentação			Saldo final		
	Investimentos	Deságio	Provisão para cobertura de passivo a descoberto (1)	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento da provisão para cobertura de passivo a descoberto	Subscrições de capital	Investimentos	Deságio	Provisão para cobertura de passivo a descoberto (1)
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	4.863.557	-	-	(180.746)	-	-	4.682.811	-	-
Vésper Holding S.A. e Vésper Holding São Paulo S.A.	18.655	(18.655)	(2.464)	(18.655)	(132.128)	48.000	-	(18.655)	(86.592)
Outras	10	-	-	-	-	-	10	-	-
	4.882.222	(18.655)	(2.464)	(199.401)	(132.128)	48.000	4.682.821	(18.655)	(86.592)

(1) Classificada no passivo circulante.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O patrimônio líquido das principais controladas diretas, em 31 de dezembro de 2004, está demonstrado a seguir:

Controladas	Patrimônio Líquido
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	4.740.991
Vésper Holding S.A. e Vésper São Paulo S.A.	(86.592)

Em 31 de dezembro de 2003, o saldo consolidado de investimentos, no valor de R\$39.888, refere-se substancialmente a participações em empresas internacionais de satélites.

Em 25 de setembro de 2003, a Vésper Holding Ltda. (“Vésper”), a Qualcomm do Brasil Ltda. e a Sociedade, assinaram contrato de transferência do controle acionário da Vésper (“Share Purchase Agreement”) para a Sociedade. Esse contrato possuía algumas condições, chamadas de condições precedentes, que necessitariam ser cumpridas para tornar efetiva a consecução da venda do controle acionário da Vésper. Dentre estas condições, estavam a aprovação da operação pelo conselho diretor da Anatel, o que ocorreu em 19 de novembro de 2003, e execução de determinadas operações envolvendo a Sociedade, os acionistas, alguns fornecedores e credores, as quais ocorreram até o dia 2 de dezembro de 2003, data em que a transferência efetiva do controle acionário da Vésper foi efetivada. Como decorrência desta operação, a Sociedade registrou deságio no montante de R\$18.655. Pelo fato do deságio na aquisição da Vésper Holding S.A. e Vésper Holding São Paulo S.A. não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante os anos de 2004 e 2003, a controlada Embratel vendeu 100% de suas participações nas seguintes empresas:

Empresa	Mês da venda	Saldo do investimento	Valor da venda	Resultado
Intelsat Ltd.	Julho 2003	137.717	119.038	(18.679)
Embratel Clearinghouse Ltda.	Outubro 2003	2.946	46.161	43.215
Inmarsat Ventures PLC	Dezembro 2003	37.664	86.366	48.702
Empresas de Telecomunicações	Dezembro 2003	6.386	7.277	891
New Skies	Novembro 2004	35.471	43.973	8.502

18. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		2004		2003	
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10,00	2.770.085	(1.269.508)	1.500.577	1.616.448
Equipamentos de transmissão	5,00 a 20,00	9.192.027	(5.517.696)	3.674.331	4.490.475
Prédios e canalização	4,00	1.389.374	(739.022)	650.352	656.788
Terrenos	-	196.231	-	196.231	190.495
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	10,00 e 20,00	767.521	(557.328)	210.193	235.317
Intangíveis (2)	4,00 a 20,00	1.418.440	(856.631)	561.809	638.181
Infra-estrutura de telecomunicações	4,00, 5,00 e 10,00	780.183	(541.083)	239.100	329.810
Licença de operação (3)	20,00	29.836	(28.800)	1.036	4.359
Ajuste ao valor de realização (4)	-	(1.349.076)	286.919	(1.062.157)	(1.389.421)
Obras em andamento	-	601.133	-	601.133	421.877
Total		15.795.754	(9.223.149)	6.572.605	7.194.329

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

(2) Licenças de uso de software e direitos de uso de passagem.

(3) Refere-se ao custo da licença (autorização) para exploração do serviço telefônico fixo comutado adquiridos pela Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A., destinado ao uso do público em geral, prestado em regime privado na modalidade longa distância nacional, de âmbito intra-regional, nas regiões I e III do Plano Geral de Outorgas, com obrigatoriedade de exploração conjunta e simultânea na modalidade local. A autorização tem prazo de vigência de 20 anos, a contar da data de outorga da autorização de uso da radiofrequência (a partir de 4 de fevereiro de 1999), prorrogável uma única vez por igual período, sendo essa prorrogação a título oneroso.

(4) Em 30 de novembro de 2003, a Administração das controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A., com base em avaliação da capacidade de geração futura de caixa, concluiu que os valores de seus ativos permanentes não seriam integralmente recuperados e constituiu provisão para ajuste ao valor de realização de tais ativos permanentes (imobilizado, licença e diferido). Em dezembro de 2004, foi realizada nova avaliação que acarretou no reconhecimento de uma provisão adicional de R\$ 32.000.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2004 a Sociedade possuía imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$845.219 (R\$704.501 em 31 de dezembro de 2003).

c) Construção do satélite C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite C-1 com a Alcatel Space Industries (ASI). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado o último aditivo, modificando o valor total para US\$212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 "transponders" em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X.

Os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003 e o prazo total para a entrega do satélite em órbita e da estação terrena é de 30 (trinta) meses. O lançamento do satélite está programado para ocorrer no 1º semestre de 2006.

O aditivo prevê que em caso de cancelamento na construção do satélite C-1, a controlada Star One estaria obrigada a restituir a empresa contratada e seus sub-contratados dos custos incorridos até a data do cancelamento, adicionados de 5% e reduzidos dos pagamentos efetuados.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante relacionado a esses contratos está registrado na rubrica obras em andamento em 31 de dezembro de 2004, no valor de R\$275.971 (R\$189.539 em 31 de dezembro de 2003).

19. Diferido

	Consolidado	
	2004	2003
Despesas pré-operacionais	170.098	168.467
Ágio ⁽¹⁾	102.426	-
Provisão para ajuste ao valor de realização ⁽²⁾	(12.587)	(42.787)
Amortização acumulada	(167.491)	(122.810)
Valor residual	92.446	2.870

- (1) Corresponde ao ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres na aquisição desta empresa, que posteriormente foi capitalizado na CT Torres. O referido ágio está fundamentado e vem sendo amortizado com base nas projeções de lucros futuros. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do referido ágio passou de 10 para 6 anos a partir de 1º de novembro de 2004.
- (2) A provisão para ajuste ao valor de realização é referente às despesas pré-operacionais das controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A., adquiridas em 2 de dezembro de 2003.

20. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	2004	2003
Fornecedores	1.032.387	1.413.251
Administrações estrangeiras	169.283	226.148
Consignações a favor de terceiros	118.013	115.830
Outras	36.157	67.382
Total	1.355.840	1.822.611

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Tributos indiretos				
ICMS	-	-	210.770	134.325
PIS/Cofins	-	122	40.393	47.245
PIS/Pasep – exigibilidade suspensa	-	-	144.342	132.301
PIS/Cofins com depósito judicial ⁽¹⁾	12.516	12.516	15.030	15.030
ISS	-	-	11.860	9.675
Outros	16	20	20.016	21.694
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSSL Lei nº 8.200/91 – correção monetária complementar	-	-	36.522	38.319
Outros – tributos sobre a renda ⁽²⁾	-	208	2.180	830
Total	12.532	12.866	481.113	399.419
Circulante	16	350	432.194	347.358
Longo prazo	12.516	12.516	48.919	52.061

(1) Em 1999, a controlada Embratel questionou a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/99 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a controlada Embratel continuou a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuou depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. A partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, a empresa decidiu descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

(2) Referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda e contribuição social (estimativa) e a Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	2004			2003		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	-	-	-	149.055	860.337	1.009.392
Commercial Paper	1.019.050	-	1.019.050	-	-	-
Finame	6.813	13.862	20.675	6.848	20.228	27.076
Financiamento ICMS	208	28.817	29.025	398	20.915	21.313
Arrendamento	1.351	1.702	3.053	564	-	564
Total	1.027.422	44.381	1.071.803	156.865	901.480	1.058.345
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	957.294	430.564	1.387.858	992.274	1.566.767	2.559.041
Títulos de dívida no exterior	3.936	729.960	733.896	7.997	794.530	802.527
Financiamento do satélite C-1	1.715	111.301	113.016	1.326	67.249	68.575
Fornecedores	14.042	3.623	17.665	2.858	18.023	20.881
Arrendamento	18.265	158	18.423	24.213	13.206	37.419
“Swap” cambial	76.511	10.634	87.145	31.723	12.086	43.809
Total	1.071.763	1.286.240	2.358.003	1.060.391	2.471.861	3.532.252
Total de dívida	2.099.185	1.330.621	3.429.806	1.217.256	3.373.341	4.590.597

Conforme descrito na Nota 23, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2004, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Com “hedge” ou em moeda nacional	1.524.858	72,6	97,67% CDI
Sem “hedge”	574.327	27,4	US\$ + 3,24%
Curto prazo	2.099.185	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	330.687	24,9	70,95% CDI
Sem “hedge”	999.934	75,1	US\$ + 9,37%
Longo prazo	1.330.621	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	1.855.545	54,1	92,91% CDI
Sem “hedge”	1.574.261	45,9	US\$ + 7,13
Total da dívida	3.429.806	100,0	

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Cronograma de pagamento

A amortização do principal de longo prazo em 31 de dezembro de 2004 apresenta as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2006	180.206
2007	168.302
2008	847.015
2009	50.640
2010 a 2013	84.458
Total	<u>1.330.621</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Dólar norte-americano	64,1	60,9
Iene	-	10,7
Euro	4,7	5,3
CDI	29,7	22,0
TJLP	0,6	0,6
Reais	0,9	0,5
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Programa de rolagem

Em junho de 2004, a controlada Embratel encerrou o programa de rolagem da dívida, iniciado em março de 2003, em que toda a dívida participante passou a ter um novo fluxo de amortização. As taxas de juros negociadas nestes empréstimos foram Libor + 4% a.a. ou CDI + 4% ao ano.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Pagamento antecipado do refinanciamento

Em dezembro de 2004, a controlada Embratel finalizou o processo de liquidação antecipada das dívidas que participaram do programa de rolagem de 2003. Este processo teve início desde dezembro de 2003, que resultou no desembolso de aproximadamente US\$766 milhões, com destaque significativo para o segundo semestre, com a realização na ordem de US\$558 milhões, eliminando assim as taxas de juros Libor + 4% a.a e CDI + 4% a.a. Foram utilizados recursos obtidos através das emissões de Notes e Commercial Paper, e outras captações tomadas no final do quarto trimestre de 2004.

A Sociedade também liquidou antecipadamente US\$22 milhões de outras dívidas não envolvidas no programa de refinanciamento, que tinham um custo aproximado de Libor + 3,5% a.a..

O objetivo da empresa foi a redução do custo da dívida e o término das garantias acordadas no refinanciamento da dívida.

e) Commercial paper

Em novembro de 2004, a controlada Embratel emitiu R\$1 bilhão em notas promissórias a 102,3% do CDI, por um prazo de 180 dias e renováveis por mais 180 dias, em substituição da dívida oriunda do acordo de refinanciamento de março de 2003.

f) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No quarto trimestre de 2004, a controlada Embratel obteve empréstimos no montante de US\$165 milhões, com vencimentos em 1 ano e taxas de juros Libor de três meses + 1,2% a.a..

g) Títulos da dívida no exterior – “Notes”

Em junho de 2004, a controlada Embratel efetuou oferta de troca das “notes” de US\$275 milhões lançadas em dezembro de 2003, com objetivo de adequar os títulos aos critérios da SEC (Securities and Exchange Commission). Os títulos emitidos anteriormente eram privados e os novos são públicos. Os novos papéis têm as mesmas condições dos títulos emitidos anteriormente, com vencimentos em 2008 e taxa de juros de 11% a.a..

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Financiamento do satélite C-1

Em 19 de abril de 2002, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com o BNP Paribas no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite C-1 e 100% do prêmio de seguro contratado junto a Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”). O montante total da operação era de US\$ 122.337, com carência de 36 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando 9 anos e meio de prazo. No período de carência incidiriam taxa de juros igual a Libor de 6 meses mais 0,75% a.a. e durante o período de amortização a taxa de juros seria fixa de 5,96% a.a.

Como o contrato original de compra do satélite C-1 foi renegociado devido a mudanças no projeto, o preço e o cronograma de pagamentos foram alterados. Em consequência, o contrato de financiamento foi aditado em 13 de agosto de 2003. O aditivo, que substituiu o contrato anterior, foi assinado com os bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do novo preço do satélite C-1 a ser entregue em órbita, e 100% do prêmio de seguro de crédito contratado junto à Coface. O novo montante total da operação é de US\$194.172 (sendo US\$19.461 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito), com prazo de carência de 38 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando 10 anos de prazo. No período de carência, incidirão taxa de juros igual a Libor de 6 meses mais 0,75% a.a., e durante o período de amortização, a taxa de juros será fixa de 3,93% a.a. O imposto de renda sobre os juros será por conta dos credores.

O contrato de financiamento foi novamente aditado em 1º de junho de 2004, devido a alterações no projeto, o que resultou na diminuição do preço e na alteração do cronograma de desembolsos. O novo montante total da operação é de US\$185.232 (US\$18.547 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito). Todas as demais condições do financiamento foram mantidas.

Até 31 de dezembro de 2004 foram desembolsados pelos bancos US\$41.717, incluídos os desembolsos à Alcatel, os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- h.1) Emissão de nota promissória em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: são instrumentos legais que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- h.2) A partir de 1º de julho de 2005, a controlada Star One depositará mensalmente, na conta intitulada “Conta Reserva do Serviço da Dívida” o montante em Reais equivalente em dólares norte-americanos a 1/12 (um doze avos), da primeira parcela de amortização semestral do principal e dos juros. A partir da data do início do período de amortização, previsto para novembro de 2006, e até o final da vigência do contrato, a controlada Star One manterá depositado na conta mencionada o montante em Reais equivalentes em dólares norte-americanos a 125% de uma parcela semestral do serviço da dívida.
- h.3) Caso a garantia (h.2) não esteja disponível, passa a valer a garantia dos recebíveis originados do contrato assinado entre as controladas Embratel e Star One para cessão de segmento espacial.
- h.4) Caso as garantias (h.2) e (h.3) não estejam disponíveis, a controlada Embratel, acionista controladora da Star One, garante o preenchimento da “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, limitado a US\$ 122.337, a partir de 1 de julho de 2006.
- h.5) Durante o período contratual, a controlada Embratel compromete-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- h.6) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão, até a presente data, atendidos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Financiamento do ICMS

Em setembro de 2002, a controlada Vésper S.A. deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Banco do Brasil, na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito é de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada. A Vésper S.A. utilizou R\$28.817 (R\$20.915 em 31 de dezembro de 2003) do total da linha de crédito e o saldo monta a R\$29.025 em 31 de dezembro de 2004 (R\$21.313 em 31 de dezembro de 2003).

j) Fornecedores

Os financiamentos com fornecedores foram contratados em moeda estrangeira pelas controladas Star One e Vésper S.A., destinados à compra de equipamentos necessários à adequada prestação dos serviços de telecomunicações e dados (internet).

k) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

As garantias concedidas aos bancos participantes do programa de rolagem da dívida foram extintas ao término do quarto trimestre de 2004, em função da liquidação antecipada da dívida refinanciada.

l) Compromissos contratuais

A controlada Embratel possui compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão, até a presente data, atendidos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos/juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de "hedge", baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações denominadas em moeda estrangeira, como segue:

	Data	Vencimento	Contrato		
			Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	03/01/05 a 12/12/08	258.891	87.145	84.592
Forward	04/11/04	12/01/05 e 16/03/05	65.000	18.189	15.138
		Total	<u>323.891</u>	<u>105.334</u>	<u>99.730</u>

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro, na demonstração do resultado Consolidado, de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2004, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	2004		2003	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	3.429.806	3.220.803	4.590.597	4.944.239

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Provisão Para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2004	2003	2004	2003
Trabalhista	91.434	30.753	75.097	41.242
Tributária	94.294	6.933	1.951.393	1.186.287
Cível	291.536	36.063	191.348	570.200
Total	477.264	73.749	2.217.838	1.797.729

24.1. Contingências trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças salariais e equiparações, horas extras e outras causas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2004	2003	2004	2003
ICMS (a)	87.115	465	1.154.207	779.652
Imposto de renda sobre resultado Internacional entrante (b)	-	-	351.635	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	47.000	55.000
PIS (d)	-	-	159.000	-
COFINS (e)	-	-	236.600	-
Outras (f)	7.179	6.468	2.951	-
Total	94.294	6.933	1.951.393	1.186.287

a) ICMS

A controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS referente a serviços no campo internacional e de outros entendidos pela controlada Embratel como isentos ou não tributáveis, assim como pela tomada de créditos supostamente indevidos. Parte destas contingências, no valor de R\$86.650, foram avaliadas como prováveis de perda e provisionadas. Aquelas cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$893.749 (R\$539.000 em 31 de dezembro de 2003). Em decorrência desta avaliação, nenhuma provisão foi constituída.

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806.

Devido ao entendimento da Administração da controlada Star One e de seus consultores jurídicos sobre as autuações acima, os quais avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas, os valores correspondentes aos Autos de Infração não foram provisionados.

A controlada Vésper S.A. possui autuações fiscais referentes a ICMS, no valor de R\$5.117, das quais R\$465 foram provisionadas e R\$4.652 foram classificadas com de probabilidade de perda possível, razão pela qual

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nenhuma provisão foi constituída em relação a tais valores.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação. Por conta dessa matéria, em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Este auto de infração encontra-se pendente de julgamento, pelo Conselho de Contribuintes, do Recurso Voluntário interposto pela controlada Embratel.

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396.

Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança, o qual, inicialmente, teve julgamento desfavorável à controlada Embratel. No entanto, esta decisão foi modificada, em razão de recurso interposto, tendo sido firmado entendimento pelo Tribunal Regional Federal favorável à controlada Embratel. Devido ao entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, os quais avaliam como possível a perda da controlada Embratel nesta causa, os valores correspondentes aos autos de infração mencionados não foram provisionados.

c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Em 5 de setembro de 2001, a controlada Embratel tomou ciência da decisão desfavorável do Conselho de Recursos da Previdência Social, em processo no qual se discutia a incidência da contribuição previdenciária ao INSS sobre determinadas verbas que eram pagas à época, tais como abono de férias, seguro de vida, etc., sendo que o montante histórico do débito, decorrente da autuação, era de R\$58.000. Tendo sido esgotadas todas as instâncias administrativas, e mantida a autuação, a controlada Embratel ajuizou, imediatamente, medida judicial para anulação do débito fiscal. Tendo em vista os argumentos apresentados pela controlada Embratel, aproximadamente 60% do crédito foi reduzido em razão da obtenção de antecipação de tutela favorável. Posteriormente o próprio INSS reconheceu ser indevida uma parcela correspondente a aproximadamente 20% do total do crédito devido, de modo que seu valor passou a ser de R\$47.000. Com a referida alteração, a parcela reduzida pela antecipação de tutela concedida passou a ser de R\$25.000, correspondente a mais de 50% do montante total do crédito. A parcela que não foi abrangida pela aludida antecipação, no valor de R\$22.000,

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encontra-se integralmente depositada judicialmente em conta remunerada. Com base em análise feita internamente e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel, que demonstrou uma série de equívocos na apuração dos valores levantados pelo INSS, nenhuma provisão foi constituída por conta desta causa, tendo em vista que a probabilidade de perda foi avaliada como possível.

d) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70.

A probabilidade de perda dessa autuação foi reclassificada de remota para possível ao longo de 2004 em razão da reavaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída.

e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração atualizado é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou Recurso ainda pendente de decisão.

A probabilidade de perda dessa autuação foi reclassificada de remota para possível ao longo de 2004 em razão da reavaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída.

f) Outras contingências fiscais

A controlada Embratel foi autuada em maio de 2004 pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Devido ao entendimento da Administração desta controlada e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os quais avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa, os valores correspondentes aos autos de infração acima não foram provisionados.

Em 31 de dezembro de 2004 a Sociedade possuía provisionado o valor de R\$5.541 (R\$5.076 em 31 de dezembro de 2003), referentes, principalmente, à discussão da controlada Vésper S.A. visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio.

Adicionalmente, as controladas Vésper S.A e Vésper São Paulo S.A. ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. Com base na avaliação da Administração das controladas Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. e de seus consultores jurídicos, que classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, foi constituída provisão dos valores envolvidos, totalizando R\$1.638 em 31 de dezembro de 2004 (R\$1.392 em 31 de dezembro de 2003).

g) Retenção de imposto de renda sobre remessas a companhias estrangeiras de telecomunicações

A controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$410.697, pela não retenção do Imposto de Renda sobre os pagamentos realizados a companhias estrangeiras de telecomunicações, referentes ao completamento de chamadas internacionais iniciadas no Brasil e completadas no exterior (tráfego Sainte), no período compreendido entre dezembro de 1994 e outubro de 1998. Em setembro de 2002, a Delegacia de Julgamento proferiu decisão reduzindo a autuação para o valor de R\$12.975, tendo em vista diversas incorreções contidas no lançamento. Em julho de 2004, esta decisão tornou-se definitiva, nada mais sendo devido uma vez que o valor remanescente da autuação, com os devidos acréscimos legais, totalizando R\$39.462, foi pago e, conservadoramente, reconhecido como despesa no primeiro trimestre de 2003.

A controlada Embratel ajuizou Mandado de Segurança a fim de obter pronunciamento no sentido de que o tratado de Melbourne encontra-se em vigor no ordenamento jurídico brasileiro desde 1990. Em dezembro de 2004, o processo foi julgado extinto sem julgamento de mérito, tendo em vista a extinção e quitação do auto de infração acima mencionado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2004	2003	2004	2003
Disputas com operadoras locais (a)	2.000	-	43.349	520.200
Anatel e Instituições Públicas (b)	13.004	1.120	63.267	50.000
Disputa com terceiros (c)	276.532	34.943	84.732	-
Total	291.536	36.063	191.348	570.200

a) Disputas com operadoras

Em novembro de 2004, em decorrência dos acordos celebrados separadamente entre a controlada Embratel e cada uma das Operadoras Locais (Nota 31), foi requerida em conjunto pelas Partes a extinção das ações judiciais de cobrança que objetivavam a condenação da controlada Embratel no pagamento de valores oriundos do contrato de interconexão firmado com as respectivas Operadoras Locais, os quais totalizavam o valor histórico aproximado de R\$520.200 em 31 de dezembro de 2003.

A controlada Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. A controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem como provável a possibilidade de perda parcial dos valores cobrados, razão pela qual constitui provisão no valor de R\$2.000. Para a outra ação de cobrança no valor de R\$43.349, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos entendem como possível a probabilidade de perda razão pela qual o valor correspondente não foi provisionado.

b) Contingências junto à Anatel e instituições públicas

b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte Ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.569 que se encontra concluso para sentença. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Devido ao entendimento da Administração da controlada Embratel e de seus consultores jurídicos sobre as referidas matérias, os quais avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel e por terceiros não foi provisionado. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, como a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda, foi constituída provisão no valor de R\$8.500.

b.2) Processos Administrativos por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela Anatel no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela Anatel diversos PADO's contra as controladas Embratel, Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. Devido ao entendimento da administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. foram avaliados com probabilidade de perda provável, e conseqüentemente encontram-se provisionados nos valores de R\$2.161 e R\$2.343, respectivamente (R\$959 e R\$161 em 31 de dezembro de 2003).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.698 (janeiro a junho de 2000 e outubro de 2000), a probabilidade de perda é considerada como possível e, sendo assim, não foram provisionadas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada Vésper S.A., bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da Anatel de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação.

Devido ao entendimento da Administração da controlada Vésper S.A. e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, que avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa, os valores correspondentes aos pedidos formulados pelos autores não foram provisionados.

c) Disputa com terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado de R\$22.798 (R\$14.118 em 31 de dezembro de 2003).

Similarmente, a controlada Vésper São Paulo S.A. foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado de R\$4.792 (R\$4.865 em 31 de dezembro de 2003).

As controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$5.980 em 31 de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dezembro de 2004 (R\$6.172 em 31 de dezembro de 2003). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizando R\$23.434, não foram provisionadas.

A controlada Embratel ajuizou ações, visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros. Em tais ações, com exceção de uma, onde houve suspensão cautelar da cobrança, a Sociedade deposita judicialmente o valor das parcelas questionadas e demais condenações. Tais depósitos totalizam R\$19.383. Devido ao entendimento da Administração da controlada Embratel que avalia como provável a probabilidade de perda, foi constituída provisão no montante total de R\$45.116.

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada Vésper S.A., a controlada Vésper S.A. ajuizou ação judicial sendo deferida liminar em outubro de 2003 determinando a suspensão dos efeitos da norma no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação. Em 31 de dezembro de 2004, a controlada Vésper S.A. e seus consultores jurídicos reavaliaram esta ação, e entendem ser remota a probabilidade de perda (possível em 31 de dezembro de 2003, totalizando R\$3.288), razão pela qual não fora constituída provisão.

A controlada CT Torres Ltda. é autora em dois Mandados de Segurança onde figura como ré a Prefeitura de São Paulo, interpostos em 29 de junho de 2001, tendo por objeto assegurar o direito da controlada em manter instaladas torres de telefonia em dois logradouros do Município, em razão de divergências na interpretação de legislação municipal para concessão de Alvarás de Construção e de Funcionamento especificamente para duas instalações.

Devido ao entendimento da Administração da controlada CT Torres Ltda. e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, que avaliam como provável a probabilidade de perda nestas causas, o valor de R\$375 foi provisionado.

A controlada CT Torres Ltda. é ré em três Ações Cíveis Públicas, totalizando R\$4.445, movidas, respectivamente, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Norte, tendo por objeto a regularização de torres de telefonia instaladas nas capitais dos Estados do Ceará, São Paulo

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e Rio Grande do Norte, em razão de divergências na interpretação da legislação utilizada pelos Municípios para análise e aprovação dos processos de obtenção de Alvarás de Construção e Funcionamento. Devido ao entendimento da Administração da controlada CT Torres Ltda. e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, que avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa, os valores correspondentes aos pedidos formulados pelos Autores não foram provisionados.

Em razão do aumento do número de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a controlada Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda, no valor de R\$27.011. As ações consideradas possíveis de perda, totalizando R\$42.053, não foram provisionadas.

A controlada Embratel e/ou outras Operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, tendo sido constituída provisão no valor de R\$5.500.

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, razão pela qual provisionou o montante atualizado de R\$164.960 (R\$6.500 em 31 de dezembro de 2003), e em outros processos, classificada como possível, no valor de R\$14.800, dos quais R\$10.835 encontram-se depositados em juízo.

As controladas Embratel, Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A., e outras Operadoras figuram no polo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Passivo Atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Definida (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2004 e 2003 é de 19,8%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (8 participantes em 31 de dezembro de 2004). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Subseqüentemente à privatização, a controlada Embratel instituiu plano de contribuição definida, através da Telos, o qual foi revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, e que também passou a ser patrocinado pela controlada Star One a partir de 1º de novembro de 2000. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido.

Em 1º de setembro de 1999, foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a controlada Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos será paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. O saldo da dívida deste termo será reajustado mensalmente com base no retorno dos ativos da carteira da Telos no mês de referência ou a meta atuarial, dos dois o maior. O referido valor do passivo

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2004 monta à importância de R\$174.086 (R\$154.429 em 31 de dezembro de 2003).

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do Ibracon sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e apresentadas no balanço das patrocinadoras.

Os planos de benefícios previdenciários e de assistência médica patrocinados pelas controladas Embratel e Star One, mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

Por conta destas obrigações com benefícios pós-emprego, a controlada Embratel contabilizou em 31 de dezembro de 2001, um passivo adicional no valor de R\$193.424 (efeito na controladora – R\$191.050), em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2004, tal obrigação montava R\$265.020 (R\$238.816 em 31 de dezembro de 2003).

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004:

	Plano de benefício definido (PBD)	Plano de contribuição definida (PCD) (2)	Plano médico (AMAP)
Valor presente das obrigações atuariais	(1.099.044)	(1.416.364)	(368.225)
Valor justo dos ativos do plano	1.174.458	1.388.211	58.443
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	75.414	(28.153)	(309.782)
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	(5.742)	(22.167) (2)	44.762
Ativo atuarial não reconhecido pela controlada Embratel	(69.672) (1)	(123.766) (3)	-
Total do passivo atuarial	-	(174.086)	(265.020)

(1) Ativo atuarial não contabilizado, principalmente, pelos seguintes motivos: (a) não há previsão de redução de contribuições futuras; e (b) não existem indícios que assegurem que este superávit será mantido nos próximos anos.

(2) Refere-se substancialmente a ganhos apurados pelo não pagamento de juros e multa sobre o imposto de renda relativo ao período de 1º de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001, conforme previsto na Instrução Normativa SRF nº 126, de 25 de janeiro de 2002, e na Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001. Tais ganhos estão sendo diferidos, em conformidade com os parágrafos 53 e 54 da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

(3) Ativo atuarial não reconhecido por conta do acordo assinado em 1º de setembro de 1999 (Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial). Por este acordo, a controlada

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Embratel se comprometeu a pagar o valor estipulado em até 20 anos, sem previsão de revisão da obrigação em caso de redução da insuficiência atuarial no futuro.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2002	402.955
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	33.924
Ajuste atuarial – Resolução CVM 371	24.959
Excedente da dívida – janeiro a abril de 2003 – programa de desligamento incentivado	15.413
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(84.006)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2003	393.245
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	90.450
Ajuste atuarial – Resolução CVM 371	26.204
Pagamento do excedente da dívida – janeiro a abril de 2003 – PDI	(15.683)
Correção monetária do excedente da dívida – janeiro a abril de 2003 – PDI	270
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(55.380)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2004	<u>439.106</u>
Circulante	<u>68.342</u>
Exigível a longo prazo	<u>370.764</u>

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação + 0,0% a.a. = 5,0% a.a. (PBD e AMAP) Inflação + 2,0% a.a. = 7,1% a.a. (PCD)
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 ⁽¹⁾
(vi) Crescimento dos custos médicos	Inflação + 4,0% a.a. = 9,2% a.a.

⁽¹⁾ O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Fatores biométricos

- | | |
|--|--------------------------------------|
| (i) Tábua de mortalidade geral | UP-94 com 2 anos de agravamento |
| (ii) Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 |
| (iii) Tábua de entrada em invalidez | Tábua Mercer de entrada em invalidez |
| (iv) Rotatividade | Não utilizada (PBD e AMAP) |

26. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 31 de dezembro de 2004 e 2003 é correspondente a 700 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do exercício de 2004 e 2003 é de R\$2.273.913, representado por 334.399.028 mil ações, sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 124.369.031 ações ordinárias e 210.029.997 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação em 31 de dezembro de 2004 (332.964.465 mil ações) e 31 de dezembro de 2003 (333.419.064 mil ações) são de R\$13,59 e R\$14,62, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

Em 5 de janeiro de 2005 o capital autorizado foi aumentado para 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais.

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

b.2) Reserva de lucros a realizar

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1), supostamente originada de resultados de correção monetária e de ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir da vigência da Lei nº 10.303/01, a Reserva de Lucros a Realizar passou a ser constituída pelo montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 desta Lei, que ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Dessa forma, os montantes constituídos a partir da vigência da Lei nº 10.303/01 passam a representar o próprio dividendo postergado e não mais sua base na realização.

Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SEP/SNC/Nº 01/2003, de 16 de janeiro de 2003, o saldo da reserva de lucros a realizar formado sob a vigência da regra anterior mantém as características originais, ou seja, a parcela realizada comporá a base de cálculo dos dividendos.

b.3) Reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo dos prejuízos acumulados foi absorvido pela reserva para investimentos.

Em 31 de dezembro de 2003, visando atender aos planos de investimentos permanentes, previstos em orçamentos formais aprovados pelos Órgãos da Administração, conforme art. 196 da Lei das S.A. e art. 8 da Instrução CVM nº 59 de dezembro de 1986, a Sociedade constituiu Reserva para Investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício, de R\$258.413, bem como transferiu para esta reserva os saldos remanescentes de lucros acumulados, no montante de R\$569.753.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.434.563 mil ações preferenciais de sua própria emissão (979.964 mil ações preferenciais em 31 de dezembro de 2003), tendo ocorrido no ano de 2004 alienações de 1.615.240 lotes de mil destas, e compra no mercado da quantidade de 2.069.839 lotes de mil ações. O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2004 é de R\$16.218 (R\$19.133 em 31 de dezembro de 2003).

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do exercício de 2004, expresso em reais, era de R\$5,60.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Em dezembro de 2004, o resultado ajustado da sociedade base para distribuição de dividendos apresentou prejuízo.

A controlada Embratel registrou, em 31 de dezembro de 2004, R\$57.227 de juros sobre capital próprio líquidos já recebidos e R\$93.024 de dividendos a receber, creditados pela controlada Star One. Com isso, o saldo de lucros acumulados da controlada Star One foi integralmente destinado aos seus acionistas.

e) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2002	7.884.429
Opções ofertadas em 2003	2.806.500
Opções vendidas em 2003	(1.220.853)
Opções canceladas em 2003	(738.996)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2003	8.731.080
Opções ofertadas em 2004	152.500
Opções canceladas em 2004	(99.846)
Opções vendidas em 2004	(1.615.240)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2004	7.168.494
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2004 (por lote de mil ações, expresso em reais)	6,57

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM nº 01/04, item 21.9, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o prejuízo da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2004 seria aumentado em R\$14.146, totalizando R\$351.347.

f) Conciliação entre o lucro (prejuízo) líquido da controladora e consolidado

	2004	2003
Controladora	(337.201)	224.293
Doações registradas no patrimônio líquido das controladas	(2.055)	(659)
Consolidado	(339.256)	223.634

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ATIVO				
Circulante				
Contas a receber (tráfego de telefonia)				
Techtel	-	-	137	-
Telmex – Brasil	-	-	5.494	-
BSE	-	-	1.011	-
ATL	-	-	4.621	-
Stemar	-	-	1.067	-
BCP	-	-	745	-
Tess	-	-	1.556	-
Telet	-	-	1.199	-
Albra	-	-	7	-
Americel	-	-	369	-
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex – México	-	-	2.254	-
Telmex – Chile	-	-	133	-
Telmex – Argentina	-	-	389	-
MCI ⁽¹⁾	-	-	-	64.390
Outros Ativos				
Stemar	-	-	223	-
Telmex – Brasil (mútuo) ⁽²⁾	-	-	565	-
Outras	-	-	-	927
Dividendos a receber Embratel	-	85.754	-	-

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
PASSIVO				
Circulante				
Contas a pagar (tráfego de telefonia)				
Telmex – Brasil	-	-	4.425	-
Telet	-	-	2.874	-
Americel	-	-	6.478	-
Tess	-	-	6.320	-
Algar	-	-	7.784	-
BCP	-	-	10.438	-
BSE	-	-	5.569	-
Stemar	-	-	2.816	-
Albra	-	-	1.721	-
ATL	-	-	974	-
Techtel	-	-	6	-
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex México	-	-	1.654	-
Telmex Chile	-	-	255	-
Telmex Argentina	-	-	319	-
MCI ⁽¹⁾	-	-	-	42.519
Proceda ⁽¹⁾	-	-	-	158
Outras ⁽¹⁾	-	-	-	2.553
Empréstimos – Banco Inbursa ⁽³⁾	-	-	133.401	-
Contas a pagar Embratel	-	6.703	-	-
Taxa de Administração MCI	-	-	-	6.851
Contas a pagar MCI ⁽¹⁾	-	-	-	5.143
Palau (mútuo) ⁽⁴⁾	49.254	-	-	-

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO	Controladora	Consolidado	
	2004	2004	2003
Receitas operacionais			
Tráfego nacional			
Telmex – Brasil	-	14.017	-
BSE	-	4.538	-
ATL	-	20.971	-
Stemar	-	1.998	-
BCP	-	5.455	-
TESS	-	8.109	-
Telet	-	10.648	-
Albra	-	6.313	-
Americel	-	14.300	-
Tráfego internacional			
Telmex – México	-	1.770	-
Telmex – Argentina	-	432	-
Telmex – Chile	-	137	-
Techtel	-	51	-
MCI ⁽¹⁾	-	-	132.782
Outras ⁽¹⁾	-	-	971
Call Center			
Stemar	-	223	-
Custo dos serviços prestados			
Tráfego nacional			
Telmex – Brasil	-	(3.924)	-
Albra	-	(4.524)	-
Algar	-	(23.108)	-
Americel	-	(15.773)	-
BCP	-	(41.596)	-
BSE	-	(15.433)	-
Stemar	-	(4.906)	-
Telet	-	(12.207)	-
Tess	-	(19.201)	-
ATL	-	(2.770)	-
Tráfego internacional			
Techtel	-	(140)	-
Telmex – México	-	(1.079)	-
Telmex – Argentina	-	(254)	-
Telmex – Chile	-	(261)	-
MCI ⁽¹⁾	-	-	(68.953)
Outras ⁽¹⁾	-	-	(823)
Gerais e administrativas			
Taxa de administração MCI ⁽¹⁾	-	-	(14.024)
Proceda ⁽¹⁾	-	-	(9.961)
Outras MCI ⁽¹⁾	-	-	(297)
ATL	-	112	-
Financeiras			
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽³⁾	-	(681)	-
Juros sobre mútuo – Palau ⁽⁴⁾	(654)	-	-
Variação cambial sobre taxa de administração MCI ⁽¹⁾	-	-	(1.100)

⁽¹⁾ Em julho de 2004, foi concluída a alienação da participação acionária da MCI na Sociedade (Nota 1).

⁽²⁾ Taxa de juros: Selic
 Vencimento do principal: 30 de janeiro de 2005

⁽³⁾ Taxa de juros: libor de 3 meses + spread de 1,2%
 Vencimento do principal: 11 de novembro de 2005
 Garantia: nota promissória

⁽⁴⁾ Taxa de juros: TR + 1% a.a.
 Vencimento do principal: 31 de agosto de 2007
 Garantia: nota promissória

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Seguros

A Administração considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

a) Controlada Embratel

Em 31 de dezembro de 2004, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais com valor total em risco equivalente a R\$10.802.107, e limite máximo de indenização equivalente a R\$878.807, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para Lucros Cessantes. Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

b) Controlada Star One

Todos os equipamentos de estação terrena estão segurados por valores que se aproximam do valor patrimonial. O seguro do satélite em órbita B1 foi renovado até 30 de setembro de 2004, não sendo renovado após essa data. Os seguros dos satélites em órbita B2, B3 e B4 encontram-se renovados até 30 de abril, 30 de junho e 16 de agosto de 2005, respectivamente. O quadro a seguir, mostra, em 31 de dezembro de 2004, as importâncias seguradas e o valor residual dos satélites (em moeda local equivalente ao montante em dólar segurado em 31 de dezembro de 2004):

Satélite	Montante médio segurado (*)	Valor residual
B2	17.373	-
B3	142.448	-
B4	252.757	49.838

(*) PTAX fechamento, venda em 31 de dezembro de 2004 = US\$ 1,00 = R\$ 2,65440.

c) Controladas Vésper São Paulo S.A. e Vésper S.A. (valores expressos em moeda local equivalente ao montante em dólar segurado em 31 de dezembro de 2004)

Em 31 de dezembro de 2004, estas controladas mantinham as apólices de seguros de Risco Operacional, que contemplam a cobertura de Lucros Cessantes. O total de cobertura da apólice de Risco Operacional é de R\$1.709.824 e o limite máximo de indenização é equivalente a R\$508.302.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. Remuneração dos Administradores

Durante os exercícios de 2004 e 2003, os honorários dos administradores, no valor de R\$213 e R\$48 na controladora, respectivamente (consolidado R\$38.358 em 2004 e R\$25.869 em 2003), foram apropriados na rubrica Despesas Operacionais.

30. Compromissos com ANATEL (não auditados)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em dezembro de 2004	Meta para 2005
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2004: 70%)		
Matutino	68,4%	70,0%
Vespertino	68,8%	70,0%
Noturno	62,5%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2004: 70%)		
Matutino	69,1%	70,0%
Vespertino	69,2%	70,0%
Noturno	68,4%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2004: 94%)		
Matutino	97,0%	94,0%
Vespertino	96,9%	94,0%
Noturno	97,0%	94,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço (meta em 2004: 10)	9	10
Número de contas com reclamação de erro em cada mil (meta em 2004: 2)	0,3	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1400	(1)

Notas:

- (1) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para o indicador.
- (2) Todos os dados acima podem ser encontrados no site da ANATEL.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. Acordo com Operadoras

Em novembro de 2004, a Sociedade formalizou acordo com as operadoras dos grupos Telemar e Brasil Telecom que extinguiu disputas administrativas, judiciais e negociais originadas entre as partes ao longo de vários anos, estabelecendo diretrizes e compromissos que irão reger seus relacionamentos a partir de então. Em decorrência deste acordo, foi registrado no resultado do exercício consolidado findo em 31 de dezembro de 2004 um ganho de aproximadamente R\$21 milhões, líquido dos impostos, alocado nas seguintes rubricas: contas a receber de serviços, provisão para devedores duvidosos, tributos diferidos e a recuperar, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, imobilizado, contas a pagar e despesas provisionadas, impostos, taxas e contribuições, outras obrigações, resultado de exercícios futuros, despesa com provisão para devedores duvidosos, outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, despesa e receita financeira, receitas (despesas) não operacionais e imposto de renda e contribuição social. A Administração da Sociedade acredita que o acordo permitirá uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas entre as partes, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.

32. Eventos Subseqüentes

Em 23 de fevereiro de 2005 foram aprovados os termos definitivos do aumento de capital social da Sociedade, dentro do limite do capital autorizado, para até R\$4.096.713, com aumento de ações, assim distribuídas (em lotes de mil): até 157.658.651 ações ordinárias e até 266.248.325 ações preferenciais, em tudo idênticas às atualmente existentes, mediante a subscrição privada pelos atuais acionistas, e com a extensão do direito de preferência para os detentores de American Depositary Shares ("ADSs"). A Sociedade manterá sua decisão de aumentar o capital desde que o montante subscrito atinja o mínimo de R\$911.400. O montante previsto para essa operação é de R\$1.822.800.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	16
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/91